

# BOLETIM DE DADOS TURÍSTICOS

# 2020

EDIÇÃO Nº 12  
OUT / NOV / DEZ 2020

MATO GROSSO DO SUL



## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL



 [observaturms](https://www.instagram.com/observaturms)

 [observatorioturismoms](https://www.facebook.com/observatorioturismoms)

[www.observatorioturismo.ms.gov.br](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br)

## APRESENTAÇÃO

A pandemia instaurada por conta da COVID-19 afetou diretamente o setor do turismo. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aumentou de 7,6% para 8% a projeção de recuo no volume de receitas dos serviços em 2020, em função do ritmo lento de reação do setor. Confirmada a previsão, este será o pior resultado anual da série histórica da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), iniciada em 2012. A estimativa foi feita com base nos dados da PMS de novembro, divulgada pelo IBGE. O setor do Turismo acumula perdas de mais de R\$ 261 bilhões entre março e dezembro, sendo a projeção de recuo de 36,8% em 2020.

Os dados apontam que a reação do setor tende a ser lenta e deverá ocorrer a partir do momento em que medidas de isolamento social mais intensas forem suspensas, uma vez que o retorno do consumo se dará de forma gradual e ainda sob medidas de distanciamento social, baseado no atendimento de protocolos de saúde. Mas a volta efetiva às atividades dependerá da certeza de imunização da população.

Os dados de emprego do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que, de março a novembro de 2020, 437,9 mil postos formais de trabalho foram eliminados no setor, o que representa uma queda de 12,5% na força de trabalho dessas atividades. A CNC destaca que atualmente, o turismo brasileiro opera com 42% da sua capacidade mensal de geração de receitas.

Em MS o Plano de Retomada do Turismo foi lançado em junho, tendo em vista a retomada a partir de julho com a abertura dos atrativos e com base nas premissas de protocolo, segurança e monitoramento. No período de outubro a dezembro constatou-se um fluxo turístico gradual principalmente em razão dos feriados prolongados, férias e usufruto do turismo de proximidade, apontando um aumento de 0,3% nas visitas nos atrativos de Bonito/Serra da Bodoquena em comparação com o 4º trimestre de 2019, alavancado pelo turista regional.

A 12ª edição apresenta dados que refletem os impactos gerados no quarto trimestre de 2020 em função das medidas restritivas com vistas à redução da propagação da doença, que no Brasil teve o mês de março de 2020 como o ponto inicial. Este Boletim trimestral é composto somente de levantamentos utilizando dados secundários disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal, visto que as pesquisas primárias foram suspensas no mês de abril de 2020. O período da pesquisa mencionada foi de outubro a dezembro de 2020 (4º trimestre/2020).

## SUMÁRIO EXECUTIVO



### Fluxo dos Aeroportos

**Retração de -42,64% no quantitativo de desembarques** no 4º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Contudo houve uma redução de 516 voos (considerando apenas Campo Grande e Corumbá que permaneceram em atividade desde janeiro).



### Fluxo no Terminal rodoviário de Campo Grande/MS

**Retração de 35%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 4º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019. Contudo houve uma redução de 3.867 ônibus.



### Fretamento Turístico

**Diminuição de -48,22%** no número de viagens e **retração de -57,92%** no número de passageiros no fretamento turístico de MS.



### Taxa de ocupação hoteleira

**Retração de -17,94%** em relação a 2019, considerando apenas os dados de Bonito, Campo Grande e Dourados.



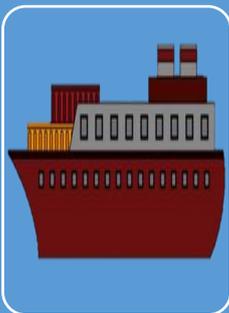
### Valor Médio das diárias

R\$ 239,80, considerando a média dos 5 municípios (Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas), dos Meios de Hospedagem em atividade.



### Atrativos Serra da Bodoquena

**Aumento de 645 vouchers** emitidos em relação a 2019, apontando um aumento de 0,3%.



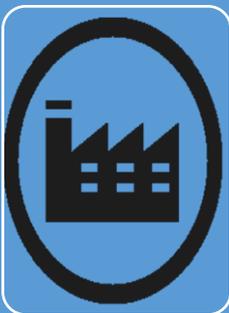
### Barcos Hotéis

O 4º trimestre/2020 apresentou um queda de -52,11% no quantitativo de passageiros em relação ao mesmo período de 2019.



### Selo Turismo Responsável

Entre os meses de julho e dezembro foram emitidos 277 selos, com predomínio dos municípios de Bonito e Campo Grande, sendo 27,7% (meios de hospedagem) e 25,6% (agências de turismo).



### Abertura e Fechamento de Empresas

O saldo foi **negativo**, houve uma queda de -20,18%. O número de MEs abertas apresentou uma diferença 143 MEs a menos e as enquadradas em "Outros" em que se incluem os MEIS tiveram aumento de + 683 empresas, no entanto constata-se uma diferença de 55 empresas a menos em relação ao mesmo período de 2019, o que representa uma retração de -7,4%. Constatou-se ainda um aumento na variação percentual de 7% na abertura de EPPs.

Registrou-se ainda uma redução de -40,86% na abertura de empresas com CNAES de atividades obrigatórias no CADASTUR.

As 4 principais CNAES foram : 1) Lanchonetes, Casa de Chás, Sucos e Similares (5611203); 2) Restaurantes e Similares (5611201); 3) Serviços ambulantes de alimentação (5612100); e 4) Serviços de Organização, Feiras, Congressos, Exposições e Festas (8230001).

Das 809 empresas encerradas entre os meses de outubro e dezembro de 2020, 74 destas, eram ACTs, o que representa 9,1% das empresas encerradas no Estado.

## 1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 01).

**TABELA 01** - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 4º trimestre/2020.

DESCRIÇÃO	4º TRIM./2019	4º TRIM./2020	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	222.273	129.335	-41,81%	-92.938
Desembarque	216.405	124.139	-42,64%	-92.266

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>1</sup>; - Dourados: Aeroporto Municipal de Dourados; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Na tabela 01 acima nota-se que:

- Houve uma **retração de -41,81%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 4º trimestre/2020 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2019. Em 2019, o mesmo período analisado em relação a 2018 apontou uma redução de -2,23%.
- Verificou-se ainda **retração de -42,64%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 4º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019. Já em 2019 com relação a 2018 registrou-se uma **redução de -2,27%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 4º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

Salienta-se que acompanhamos a dinâmica de evolução da Covid-19 no Brasil e os seus impactos em todos os setores da economia. No setor do turismo, esse impacto tende a ser mais significativo, uma vez que seu produto exige para o consumo o deslocamento espacial do cliente.

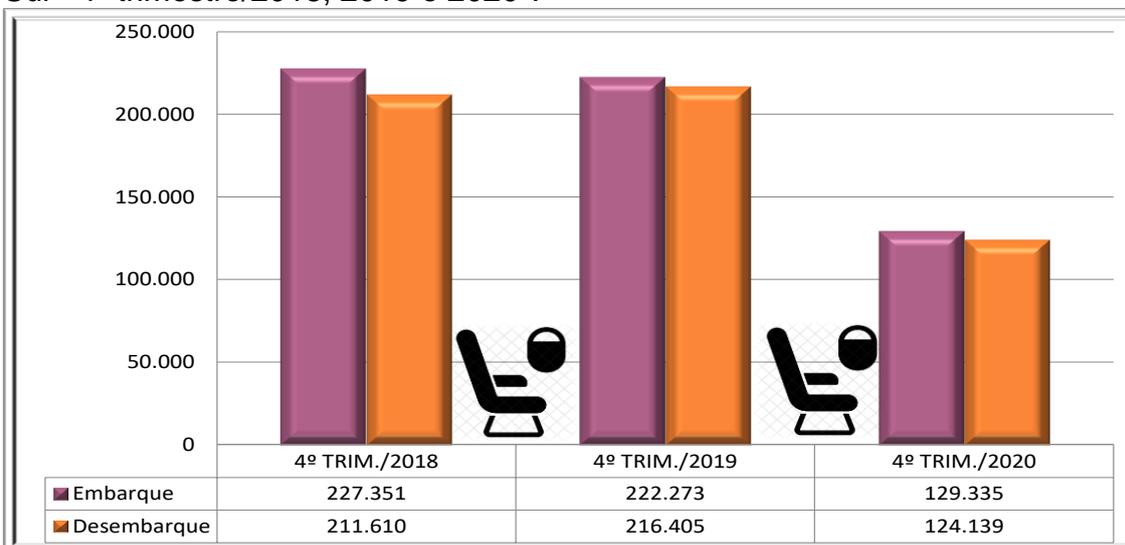
Com fronteiras fechadas, voos cancelados e determinação internacional de isolamento social, o cenário de retração do fluxo de passageiros e oferta de

<sup>1</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 14/01/2021).

voos refletiu diretamente na contração do volume no 2º e 3º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, visto que dos 5 aeroportos do Estado apenas 3 mantiveram minimamente a oferta de voos, Bonito e Três Lagoas retornaram somente em setembro com os voos. No último trimestre do ano de 2020 percebe-se um início de retomada das atividades turísticas, contudo ainda de modo incipiente, apresentando ainda perdas de fluxo.

No 4º trimestre de 2020 houve uma redução de 516 voos em relação a 2019 (-22%), considerando dois dos cinco aeroportos do Estado em atividade entre os meses de outubro e dezembro de 2020 (Campo Grande e Corumbá). No entanto, constata-se uma **retração de -30% no número de pousos em Campo Grande e um aumento +67% no número de pousos em Corumbá, alavancado pelos voos não regulares**. O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 4º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período em 2019 e 2018.

**GRÁFICO 01** - Movimento de passageiros nos aeroportos de Mato Grosso do Sul - 4º trimestre/2018, 2019 e 2020<sup>2</sup>.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>3</sup>; Dourados: Aeroporto Municipal de Dourados; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

<sup>2</sup> Os dados de 2018 e 2019 foram atualizados pela INFRAERO, portanto se diferem dos dados publicados nos respectivos boletins trimestrais (edição 04 e 08), contudo ajustados no Anuário 2020 – Ano base 2019, disponível em: [https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/ANUARIO\\_2020\\_BASE2019\\_versaofinal.pdf](https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/ANUARIO_2020_BASE2019_versaofinal.pdf)

<sup>3</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 14/01/2021).

## 2. Fluxo de passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS

Com a suspensão da pesquisa primária na rodoviária de Campo Grande junto aos passageiros no portão do desembarque para a identificação de fluxo de passageiros entre os meses de outubro e dezembro de 2020, não foi possível estimar o fluxo. No entanto, a tabela 02 abaixo demonstra o impacto negativo também no que tange ao modal rodoviário, tomando como base apenas a movimentação de passageiros na rodoviária da capital do Estado.

**TABELA 02** - Movimento de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande/MS (Embarque e Desembarque) – 4º trimestre/2020.

DESCRIÇÃO	4º TRIM./2019	4º TRIM./2020	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	185.521	114.012	-39%	-71.509
Desembarque	161.712	104.413	-35%	-57.299

FONTE: Superintendência do Terminal Rodoviário de Campo Grande/MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Na tabela 02 acima nota-se que:

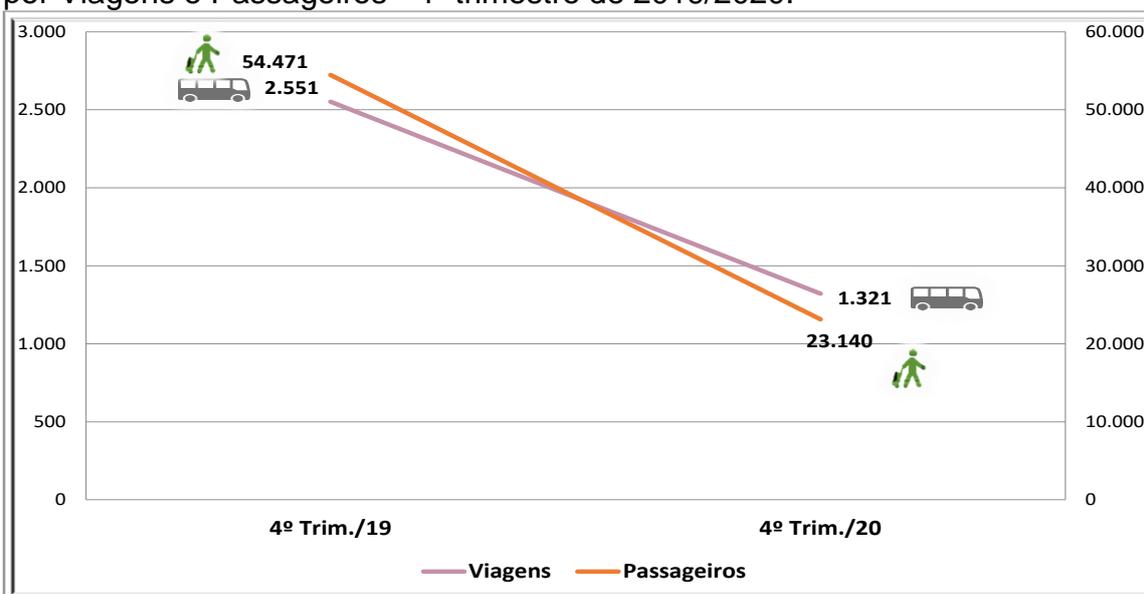
- Houve uma **retração de -39%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 4º trimestre/2020 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2019.
- Verificou-se ainda **retração de -35%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 4º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019.

## 3. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 4º trimestre de 2020, foi de 1.321 viagens, com o transporte de 23.140 passageiros.

No gráfico 02 abaixo, o 4º trimestre de 2020 quando comparado com o 4º trimestre de 2019 teve uma diminuição de -48,22% no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve uma diminuição de -57,92% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.

**GRÁFICO 02** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 4º trimestre de 2019/2020.

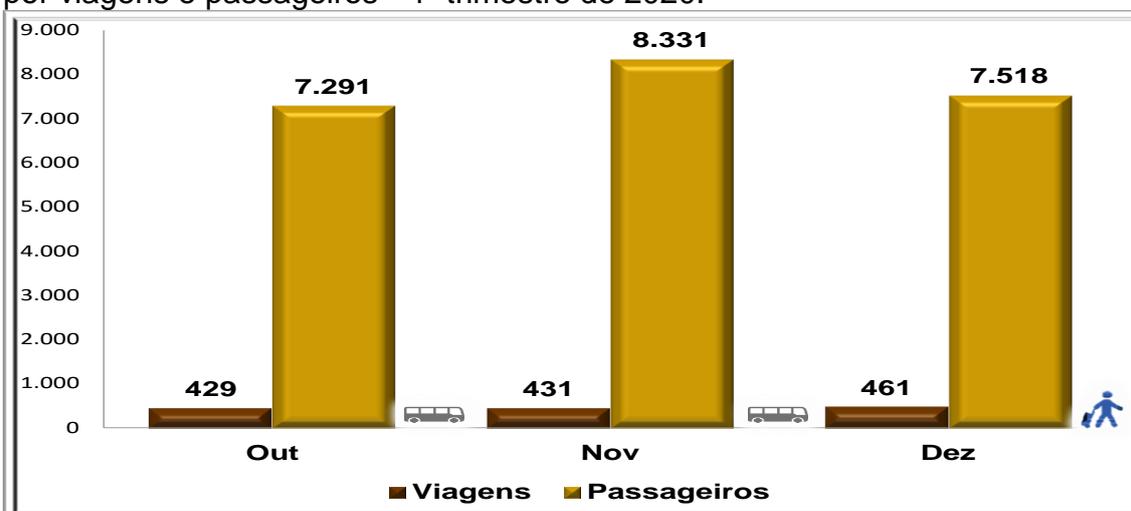


Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Registrou-se ainda, uma queda de 17,96% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 21,35 passageiros/viagem para 17,52 passageiros/viagem quando se compara o 4º trimestre de 2020 com o 4º trimestre de 2019.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 4º trimestre de 2020, como apresenta os dados do gráfico 03.

**GRÁFICO 03** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por viagens e passageiros - 4º trimestre de 2020.



Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Percebe-se que o mês de novembro foi o que apresentou maior fluxo de passageiros (36%). Em 2019, o mês de outubro se sobressaiu aos demais com (36,2%). Já em 2020 o mês de outubro e dezembro tiveram uma porcentagem bem equilibrada (31,5% e 32,5%, respectivamente). Entretanto, no ano de 2019, o mês que apresentou menor movimentação no 4º trimestre foi o mês de dezembro (30,4%).

Em virtude da pandemia e a necessidade de isolamento social acarretou uma queda nos indicadores do setor, no entanto, no último trimestre do ano percebe-se uma retomada nos deslocamentos, principalmente em função dos feriados prolongados nos meses de outubro e novembro.

**TABELA 03** – Relatório consolidado de movimentação de passageiros – origem (01/10 a 31/12/2020)

DESTINO	QUANTIDADE	
	VIAGENS	PASSAGEIROS
Aeroporto Internacional de Campo Grande	97	1440
Água Clara	1	17
Amambai	4	51
Anastácio	1	15
Anaurilândia	2	55
Aquidauana	19	312
Bataguassu	1	10
Bodoquena	35	820
Bonito	311	5799
Camapuã	2	32
Campo Grande	369	6710
Chapadão do Sul	5	110
Corguinho	2	28
Corumbá	38	530
Costa Rica	3	33
Dois Irmãos do Buriti	1	50
Douradina	1	14
Dourados	16	228
Fátima do Sul	1	10
Ivinhema	1	13
Jardim	13	346
Ladário	53	1785
Maracaju	15	253
Miranda	26	411
Mundo Novo	4	58
Naviraí	7	207
Nioaque	3	41

DESTINO	QUANTIDADE	
	VIAGENS	PASSAGEIROS
Nova Alvorada do Sul	1	7
Nova Andradina	9	167
Pedro Gomes	1	13
Ponta Porã	202	1934
Porto Murtinho	6	91
Ribas do Rio Pardo	3	40
Rio Brilhante	8	194
Rio Verde de Mato Grosso	18	371
Rochedo	1	15
São Gabriel do Oeste	4	153
Sidrolândia	16	450
Sonora	2	17
Terenos	5	120
Três Lagoas	14	190

Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

## 4. Mercados Emissores

Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ **Setor Aéreo:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ **Setor Terrestre:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

### 4.1. Aéreo

No 4º trimestre de 2020, a pesquisa no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS foi suspensa em virtude da propagação da pandemia da COVID-19 que se estendeu pelos meses de outubro, novembro e dezembro acarretando prolongamento nas restrições de isolamento e redução na oferta da malha aérea, conforme constatado no item 1 desse Boletim.

## 4.2. Terrestre

Em virtude da pandemia da Covid-19 e a Portaria Interministerial nº 203, de 28 de abril de 2020, prorrogada pelas demais portarias, que dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada no País de estrangeiros, de qualquer nacionalidade, nos meses de outubro, novembro e dezembro não ocorreram entrada de estrangeiros por Corumbá na classificação “Visita Turismo”. Ressalta-se que tais medidas foram adotadas em meados de março de 2020.

## 5. Taxa média de ocupação nos Meios de Hospedagens do MS

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado à taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 4º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 constata-se uma diminuição na variação percentual<sup>4</sup> de -17,94% (tabela 04).

**TABELA 04** - Valor Médio da Ocupação na Hotelaria do MS - 4º trimestre/2020.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 4º Trim./2020	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 4º Trim./2019
OUTUBRO	46%	53%
NOVEMBRO	38%	50%
DEZEMBRO	44%	52%
<b>TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO</b>	<b>42,66%</b>	<b>51,62%</b>

FONTES: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021

Ressalta-se que a queda na taxa de ocupação é reflexo da situação de propagação do novo Coronavírus que teve um impacto maior no Brasil em

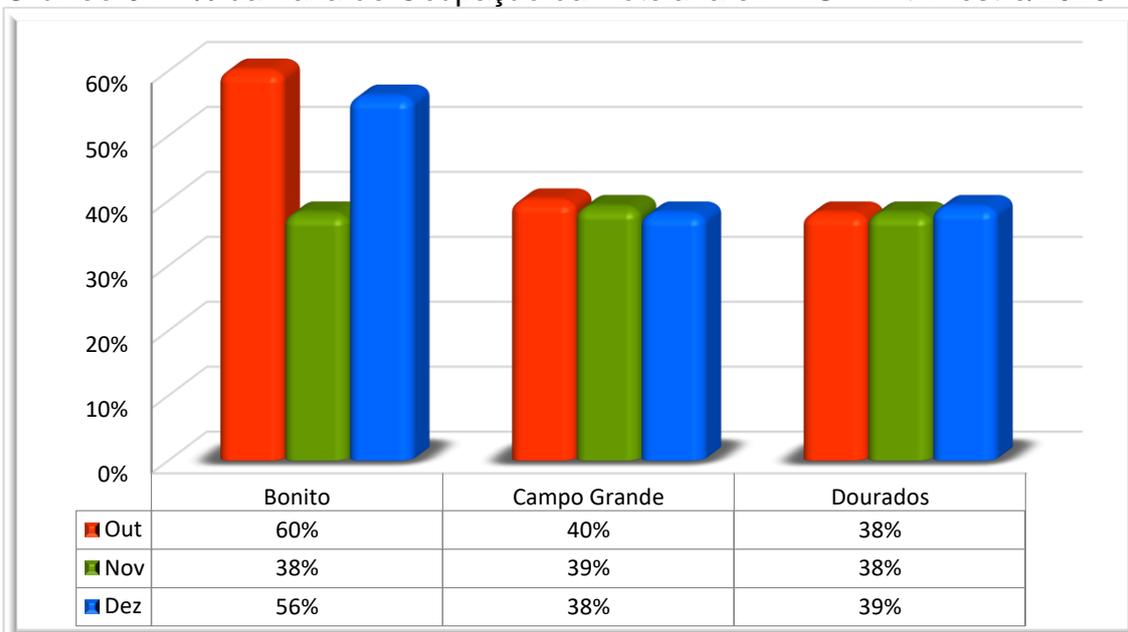
<sup>4</sup> A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação  $((V2-V1)/V1) \times 100$ .

meados do mês de março com diversas medidas com viés de contenção da doença. No entanto, ao compararmos com o trimestre passado (julho a setembro de 2020) constata-se um aumento de +24,3% na ocupação hoteleira, indicando para uma retomada gradual das atividades turísticas no Estado.

A pesquisa mostra que Dourados teve a taxa de ocupação mais baixa no mês de outubro. Entretanto, tanto Dourados quanto Campo Grande apresentaram uma taxa de ocupação semelhante nos três últimos meses de 2020. O município de Bonito apresentou as maiores taxa de ocupação nos meses de outubro e dezembro, alavancada pelos feriados prolongados, férias, campanha direcionada aos sul-mato-grossenses com vista a estimular o turismo regional e tarifário de baixa temporada.

Salienta-se que tanto em Bonito quanto em Campo Grande o mês de outubro apresentou a maior taxa de ocupação, conforme gráfico 04, demonstrando dessa forma um princípio de retomada das atividades, para uma amostra média de 29 hotéis em Bonito, 52 hotéis em Campo Grande e de 19 hotéis em Dourados.

**Gráfico 04 - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 4º trimestre/2020.**



FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

## 6. Valor médio de diárias em Hospedagem no MS

O Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) conforme análise realizada com as redes hoteleiras desde março apontou que os hotéis começariam a reabrir em junho. Nesse sentido, a queda em número de quartos das redes de hotéis fechados chega em 52%. No relatório da FOHB, a previsão de abertura mostra aumento para 49% em julho, sendo que foram consultadas 65 redes, totalizando 884 hotéis e 142.892 UHs.

Entretanto, mesmo com a reabertura, o mercado hoteleiro seguiu sofrendo as consequências da pandemia. Em julho, registrou-se queda em todos os indicadores da hotelaria. Segundo dados divulgados pelo InFOHB, a ocupação caiu -77,2%, enquanto que a diária média recuou 16,5% e o RevPar<sup>5</sup> -81% em comparação ao mesmo período de 2019<sup>6</sup>. No mês de agosto, os resultados consolidados registraram decréscimos nos três indicadores analisados, sendo: -72,4% na taxa de ocupação, -16,4% na diária média e -77% no RevPAR. De acordo com a 158ª edição do InFOHB, os resultados registraram decréscimos nos três indicadores analisados em setembro: -59% na taxa de ocupação, -16,9% na diária média e -66,4% no RevPAR<sup>7</sup>.

No mês de outubro, os resultados consolidados registraram decréscimos nos três indicadores analisados, sendo: -50,4% na taxa de ocupação, -16% na diária média e -58,2% no RevPAR.<sup>8</sup> Em novembro, os resultados consolidados registraram decréscimos nos três indicadores analisados, sendo: -48,2% na taxa de ocupação, -17,6% na diária média e -57,3% no RevPAR<sup>9</sup>.

Para a estimativa do valor médio de diárias na hotelaria sul-mato-grossense utiliza-se como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em

---

<sup>5</sup> **RevPAR** é um indicador que evidencia a performance do hotel. Ele indica, basicamente, o quanto se ganha por quarto do hotel, incluindo os que foram ocupados em determinado período de tempo e os disponíveis. Ele é importante porque mostra o quanto cada quarto gera de receita para o seu hotel ou pousada.

<sup>6</sup> Disponível em : <https://hoteliernews.com.br/revpar-da-hotelaria-brasileira-caiu-81-em-julho-aponta-infohb/>. Acesso em: 23/11/2020.

<sup>7</sup> Disponível em: [https://www.panrotas.com.br/hotelaria/mercado/2020/11/ocupacao-hoteleira-no-brasil-tem-queda-de-59-em-setembro\\_177833.html](https://www.panrotas.com.br/hotelaria/mercado/2020/11/ocupacao-hoteleira-no-brasil-tem-queda-de-59-em-setembro_177833.html). Acesso em: 23/11/2020.

<sup>8</sup> Disponível em: <http://fohb.com.br/wp-content/uploads/2020/11/InFOHB-159-Outubro-2020-Apenas-Abertos.pdf>. Acesso em: 18/01/2021.

<sup>9</sup> Disponível em : <http://fohb.com.br/reports/infohb-infohb/>. Acesso em 18/01/2021.

apartamento duplo, no período em análise, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS.

**TABELA 05** - Valor médio da diária na hotelaria do MS - 4º trimestre/2020.

DESTINO		VALOR MÉDIO DA DIÁRIA
MS (4º trimestre de 2019)	→ R\$	272,64
Corumbá	↓ R\$	271,73
Bonito	↓ R\$	248,36
Dourados	↓ R\$	242,61
Campo Grande	↓ R\$	234,91
Três Lagoas	↓ R\$	201,43
<b>MÉDIA (5 MUNICÍPIOS)</b>	<b>R\$</b>	<b>239,80</b>

FONTE: Booking.com (Acesso em: 17/10/2020; 17/11/2020 e 17/12/2020)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

A tabela 05 apresenta que Corumbá teve a tarifa mais alta do estado e, Dourados e Bonito apresentaram valores similares, sendo que Três Lagoas apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 4º trimestre de 2019, foi de R\$ 272,64; valor esse considerado apenas a título de comparação visto que com a pandemia não foi possível obter uma média do Estado referente ao 4º trimestre de 2020 considerando os demais municípios.



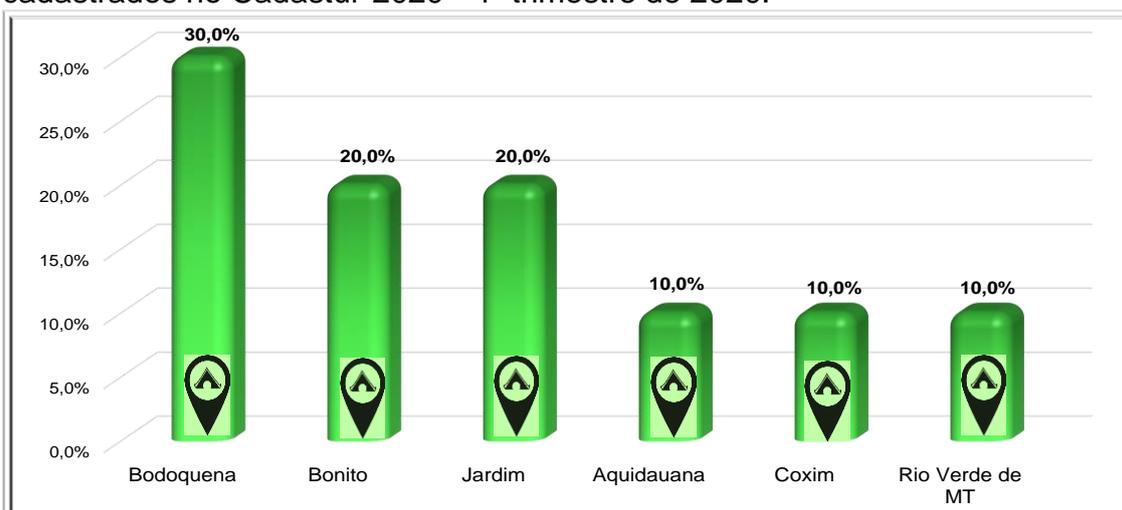
## 7. Censo Acampamentos Turísticos em MS

Acampamentos turísticos são os denominados campings, um local com área onde são montadas barracas, tendas ou ainda espaço para estacionar os motorhomes. Os adeptos desse tipo de serviços que permitem uma maior socialização e contato com a natureza, normalmente, ficam próximos a unidades de conservação que possibilitam acesso a cachoeiras, trilhas e parques.

Segundo o site especializado Guia de Camping e Campismo<sup>10</sup>, existem 5.185 campings espalhados pelo Brasil com as mais variadas estruturas. Mato Grosso do Sul aparece em 10º lugar, uma posição a menos que em 2019. Em 2020, estão registrados 110 acampamentos (em 38 cidades diferentes)<sup>11</sup>. A título de comparação, em 2019, eram 86 acampamentos (em 30 cidades diferentes). Já em 2018, eram 71 acampamentos em 25 cidades diferentes, em que se nota uma variação percentual de 54,92%.

De acordo com registro no Sistema online do Cadastur 3.0, apenas 6 municípios apresentaram esta opção de serviços turísticos que possui obrigatoriedade no sistema que foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado sul-mato-grossense (gráfico 05 abaixo).

**GRÁFICO 05** - % de Acampamentos Turísticos em MS por município cadastrados no Cadastur-2020 - 4º trimestre de 2020.



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR (jan/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://macamp.com.br/guia/>. Acesso em: 10/02/2021.

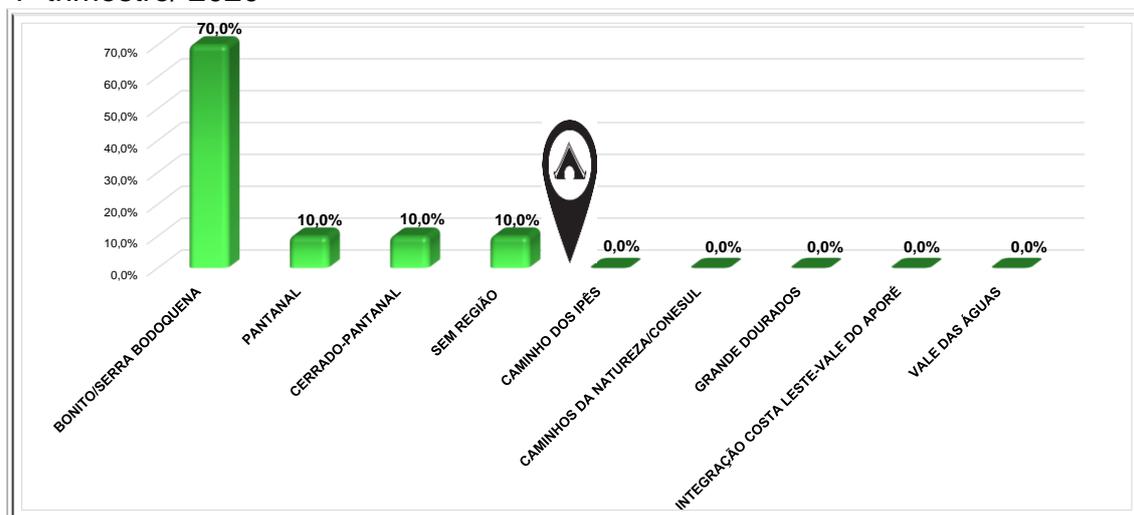
<sup>11</sup> Disponível em: <https://macamp.com.br/guia/guia/local/brasil/mato-grosso-do-sul/>. Acesso em: 01/02/2021.

No gráfico 05 (acima) apresentam-se os municípios que possuem empresas cadastradas, e Bodoquena (30%) tem a maior concentração de campings. Em seguida aparecem empatados os municípios de Bonito e Jardim com 20% e Aquidauana, Coxim e Rio Verde de MT com 10% cada

Em 2018, o município de Bodoquena apresentou predomínio semelhante (54,55%), seguido de Jardim (18,18%) e os demais municípios Aquidauana, Coxim e Rio Verde de MT empatados com 9,09% cada. Já em 2019, Bodoquena também apresentou a maior concentração (38%), em seguida apareceram empatados Aquidauana, Bonito e Jardim com 15,38% e Coxim e Rio Verde de MT com 7,69% cada.

As oito Regiões Turísticas do MS abarcam, atualmente, 42 municípios e a distribuição dos Acampamentos Turísticos nessas regiões (gráfico 06), estão concentradas nas regiões Bonito/Serra da Bodoquena (70%), Pantanal e Cerrado-Pantanal empatado com os municípios sem região turística com 10% cada, de acordo com o sistema do Cadastur.

**GRÁFICO 06** - % de Acampamentos Turísticos em MS por Região Turística – 4º trimestre/ 2020



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR (jan/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- A região Bonito-Serra da Bodoquena que no ranking acima está na primeira colocação com 70% possui 6 municípios, tem Bonito como principal destino;
- A região do Pantanal (10%) possui três municípios e Corumbá se destaca, como a capital do Pantanal Sul.

- A região Cerrado-Pantanal (10%) possui cinco municípios com destaque para os municípios de Alcínópolis e Costa Rica.

Percebe-se que apesar do guia especializado apontar uma quantidade significativa de acampamentos turísticos em Mato Grosso do Sul, a hipótese mais provável para a baixa quantidade registrada no CADASTUR é de que o acampamento turístico não é a atividade principal, visto que a maioria dos campings cadastrados no Guia de Camping e Campismo não estão vinculados com os Meios de Hospedagem tradicionais como Pousadas.

De acordo com o Censo dos Acampamentos Turísticos<sup>12</sup>, 13 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 06.

**TABELA 06** - Censo dos Acampamentos Turístico no MS - 4º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2020.

CADASTUR	2019	2020	Variação	Diferença
Acampamentos Turísticos em MS	13	10	-23%	(-) 3

FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 4º trimestre/2020 (jan/2021).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

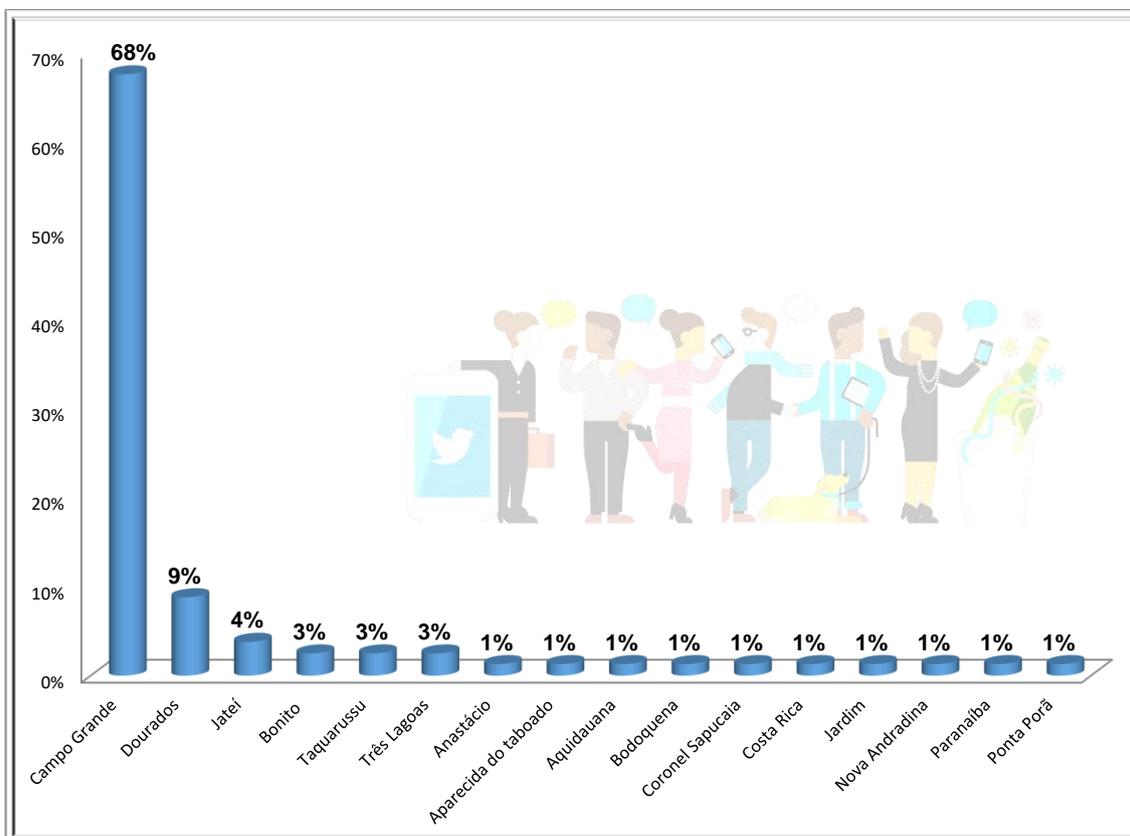
Percebe-se que entre o 4º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 houve uma pequena variação no quantitativo de cadastros.

## 8. Censo das Empresas Organizadoras de Eventos

O Sistema online do Cadastur 3.0 também foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado como Empresas Organizadoras de Eventos em MS. Os dados levantados (gráfico 07) apontam que dos 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, apenas 16 municípios possuem empresas Organizadoras de Eventos, que totalizam 80 empresas credenciadas no Cadastur. Em 2018, eram 7 municípios que possuíam 57 empresas e em 2019 eram 14 municípios totalizando 74 empresas.

<sup>12</sup> Disponível em: [http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Boletim\\_out-nov-dez\\_2019.pdf](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Boletim_out-nov-dez_2019.pdf). Acesso em 10/01/2021.

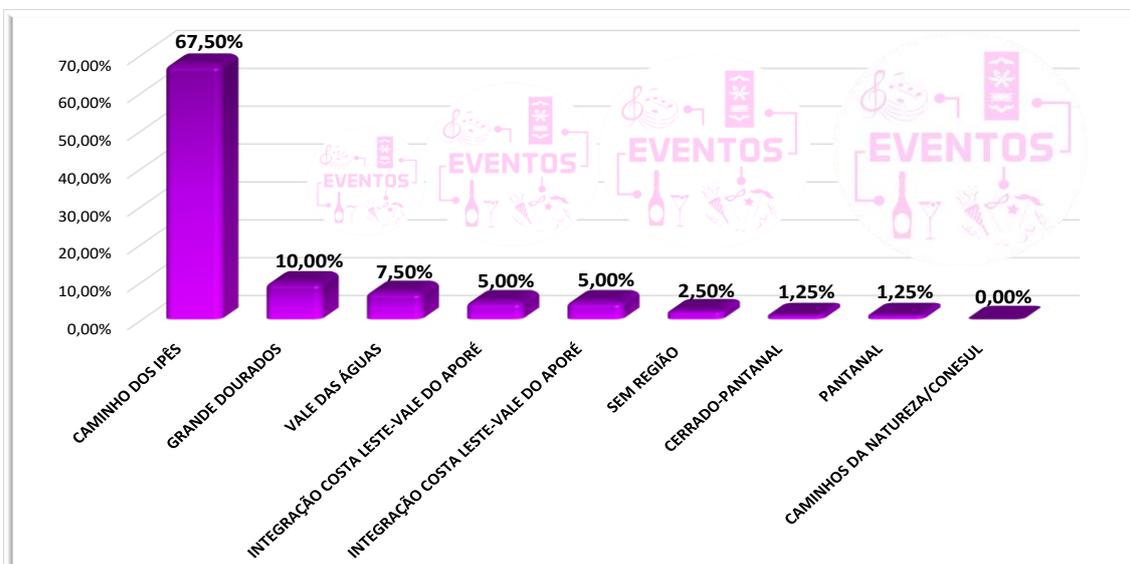
**GRÁFICO 07** - % de Empresas Organizadoras de eventos no MS por Municípios - 4º trimestre/2020



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 4º trimestre/2020 (jan/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

A capital, Campo Grande (68%), possui a maior quantidade de empresas, com Dourados (9%) e Jateí (4%) respectivamente na sequência. As maiores cidades de cada região são as que concentram a maior quantidade de empresas que estão no sistema como mostra o gráfico 08, a região Caminho dos Ipês (67,50%), a região da Grande Dourados (10,00%) seguido pela região do Vale das Águas (7,50%). As demais regiões apresentam uma porcentagem bem equilibrada

**GRÁFICO 08** - % Empresas Organizadoras de eventos de no MS por Região Turística - Janeiro a Dezembro/2020.



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 4º trimestre/2020 (jan/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

De acordo com o Censo das Empresas Organizadoras de Eventos<sup>13</sup>, 74 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 07:

**TABELA 07** - Censo das Empresas Organizadoras de Eventos no MS - 4º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2020.

CADASTUR	2019	2020	Variação	Diferença
Empresas Organizadoras de Eventos	74	80	+8,1%	(+) 6

FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 4º trimestre/2020 (jan/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Houve aumento entre o 4º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Este fato, não quer dizer que necessariamente todas são novas empresas em Mato Grosso do Sul, por algum motivo, alguns desses ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo das Empresas Organizadoras de Eventos/2020.

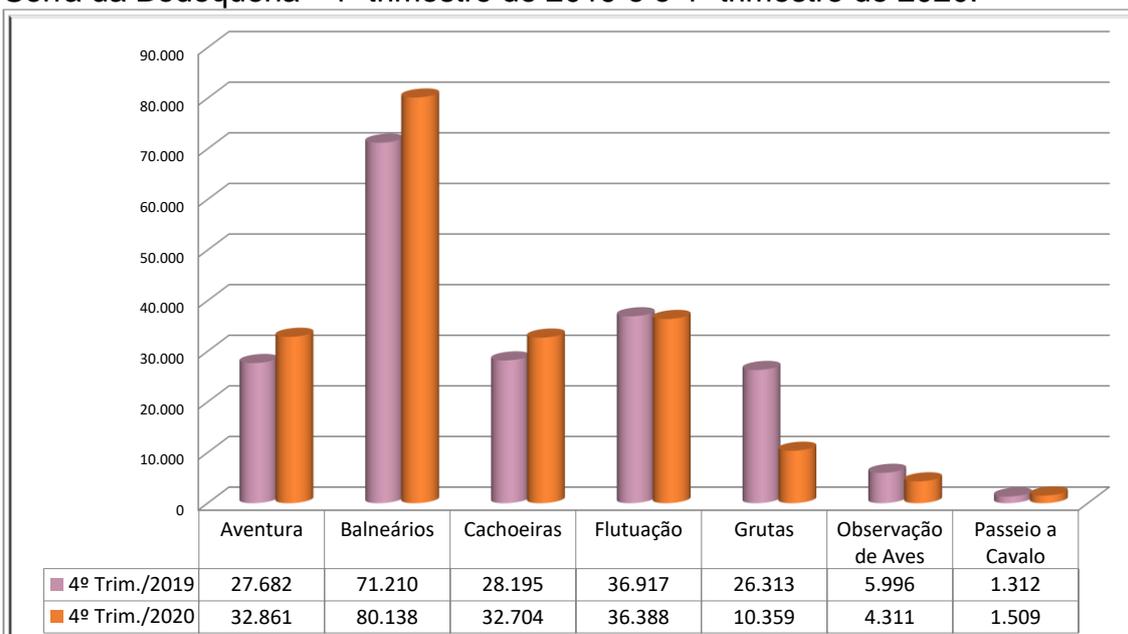
<sup>13</sup> [http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Boletim\\_out-nov-dez\\_2019\\_.pdf](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Boletim_out-nov-dez_2019_.pdf)

## 9. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 4º trimestre de 2020, 198.270 visitas de acordo com dados nos relatórios de *Voucher Único Digital*, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito, o que corresponde a um aumento de 128,5% em relação ao trimestre anterior (3º trimestre de 2020). Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar pelo menos mais de uma visita nos atrativos existentes na região.

No gráfico 09, comparando-se o mesmo período de 2019 com 2020, constatou-se que apesar das medidas restritivas em razão da pandemia da Covid-19, constatou-se um aumento de +0,3% em relação a 2019, alavancado principalmente pelos feriados prolongados em outubro e novembro, as festividades de fim de ano e férias, sinalizando pela retomada das atividades gradualmente. O mês de outubro apresentou um aumento na variação percentual de +11,2%. Já novembro registrou um aumento de +1,9%. No entanto dezembro apontou retração de -9,6% em relação ao mesmo período de 2019.

**GRÁFICO 09** - Modalidades e Segmentos mais visitados na Região Bonito/ Serra da Bodoquena - 4º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2020.



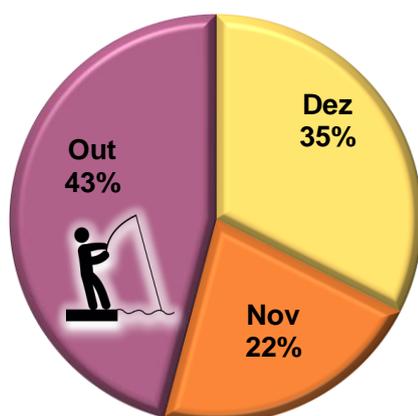
FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 4º trimestre/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

## 10. Barcos Hotéis no Pantanal Sul<sup>14</sup>

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações<sup>15</sup> com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 4º trimestre/2020, foi de 2.300 passageiros, o gráfico 10 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto<sup>16</sup> que venha movimentar o setor no período da piracema<sup>17</sup>, na temporada de 2020, contudo a pandemia da Covid-19 acarretou a retração do segmento.

**GRÁFICO 10** - % de participação da quantidade de passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 4º trimestre/2020.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- Outubro (43%) foi o mês com maior fluxo de passageiros, no entanto, devido às medidas de isolamento social adotadas mais veemente no Brasil em meados do mês de março, fez com que os meses subsequentes apresentassem números muito abaixo do habitual, uma

<sup>14</sup> Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem às regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

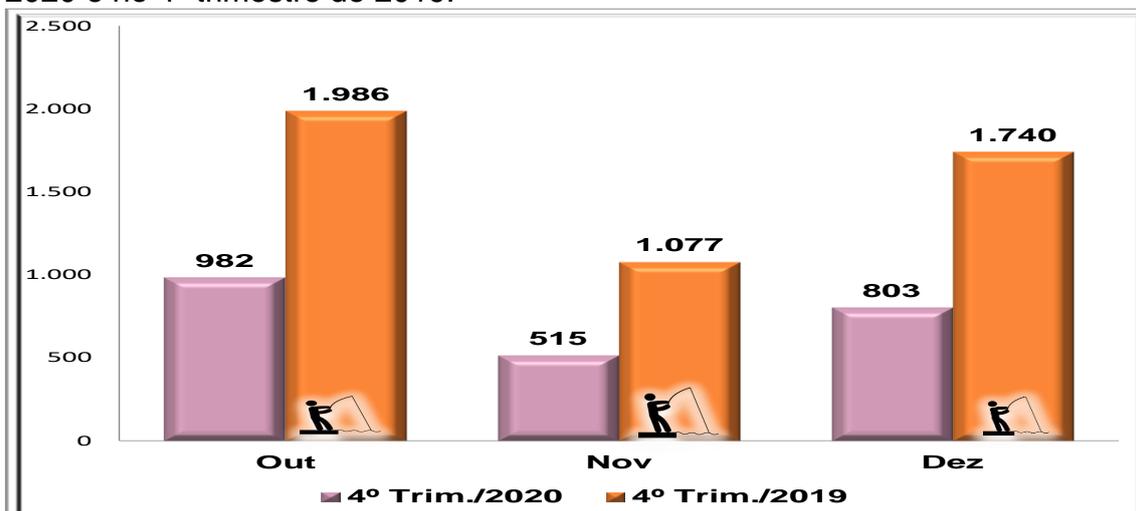
<sup>15</sup> Disponível em <http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/> (Acesso 21/05/2019)

<sup>16</sup> Disponível em <https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/> (Acesso 21/05/2019)

<sup>17</sup> Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal> (Acesso 21/05/2019)

vez que somente a partir de julho as atividades turísticas foram retomadas no Estado de forma gradual e lenta. O gráfico 11 abaixo apresenta a comparação do período em relação ao ano anterior:

**GRÁFICO 11** - % de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 4º trimestre de 2020 e no 4º trimestre de 2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário. Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Ao realizar uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019 percebe-se que:

- Houve uma retração de -50,55% na variação percentual em outubro quando comparado ao mesmo período de 2019;
- Houve uma diminuição de -52,18% na variação em novembro entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve uma diminuição de -53,85% na variação em dezembro entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve uma retração na variação percentual de -52,11% entre o 4º trimestre de 2020 e o 4º trimestre de 2019.
- Destaca-se ainda que a partir do dia 5 de novembro e até o dia 28 de fevereiro de 2021 estende-se o período de defeso das espécies, sendo proibida a pesca em todos os rios de Mato Grosso do Sul e em todas as modalidades<sup>18</sup>.

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.imasul.ms.gov.br/temporada-de-pesca-do-ano-termina-hoje-imasul-e-pma-iniciam-operacao-piracema-20-21/>. Acesso em 19/01/2021.

## 11. Observação de Aves no MS

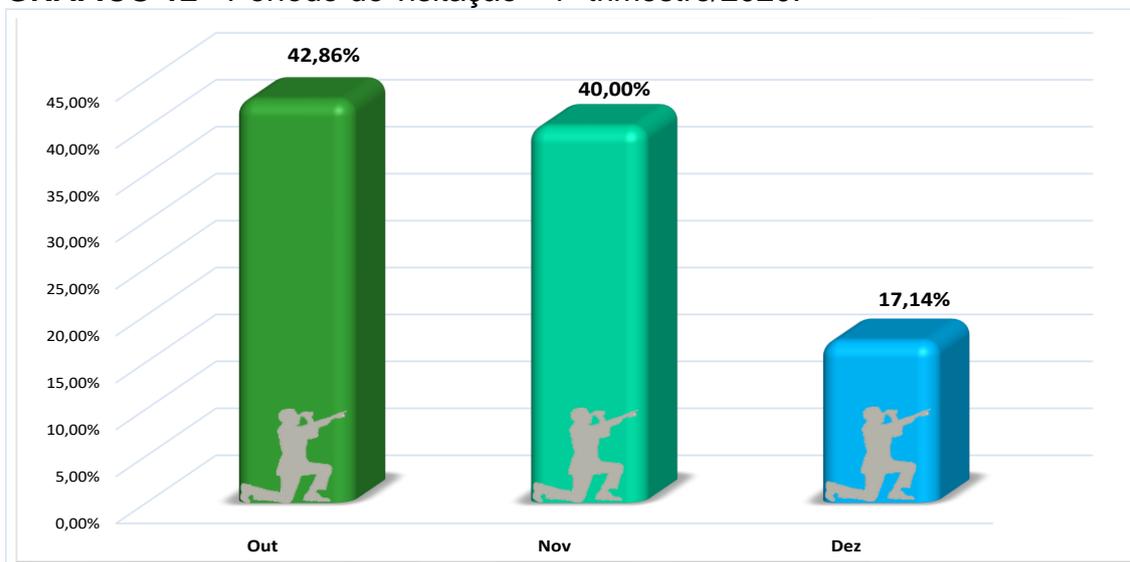
Os dados sobre a Observação de Aves no MS são pesquisados em fonte secundária, pois são obtidos através do portal WikiAves, por meio dos cadastros e das fotos das aves registradas por pessoas que praticam a Observação de Aves<sup>19</sup>. São registros de usuários de outros estados brasileiros e dos moradores do estado de Mato Grosso do Sul que utilizam o portal para registrarem as aves avistadas.

A pesquisa levanta dados dos observadores nacionais e estaduais. Nesse sentido, para uma melhor percepção os dados, eles serão explanados separadamente.

### 11.1 Observadores de Aves Nacionais

No 4º trimestre de 2020, período pesquisado e com uma certa flexibilidade de restrições ainda devido à pandemia do Covid-19, foram 30 turistas *birders*, que fizeram registro (gráfico 12):

**GRÁFICO 12** - Período de visitação - 4º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).

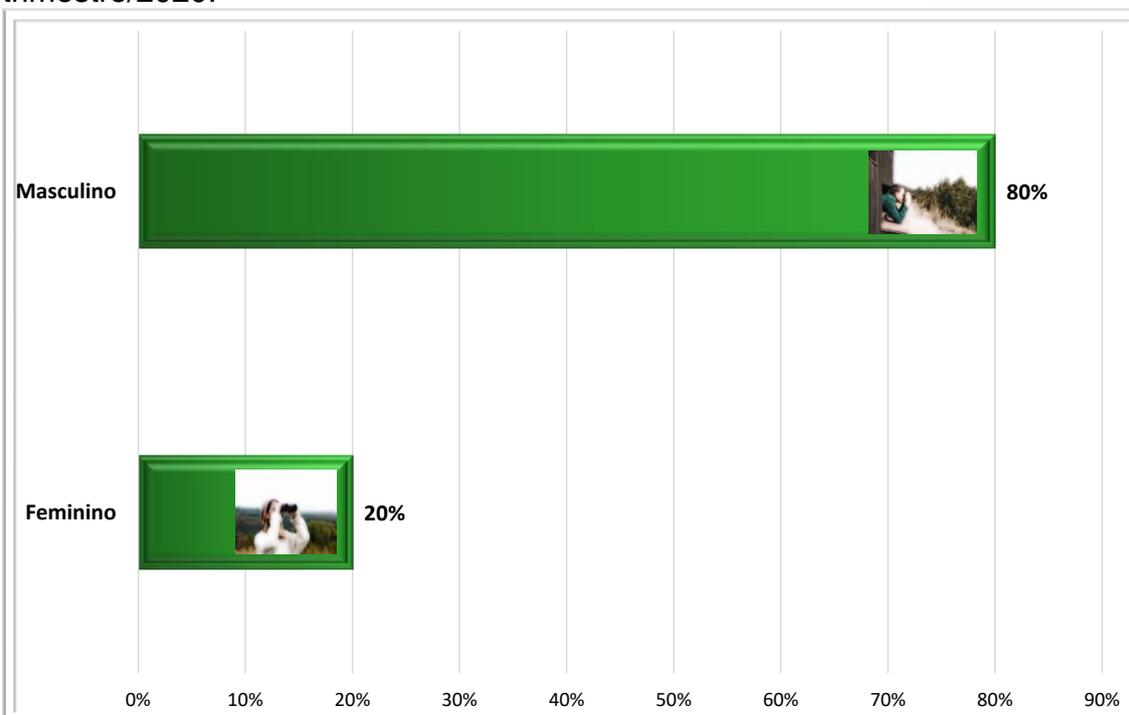
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

<sup>19</sup> Existem duas formas da atividade de Observação de Aves: o OCASIONAL - são observadores mais jovens e maior presença de mulheres entre 25 e 35 anos. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade; e o *HARDCORE* - são observadores de pássaros especializados, a maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador. Disponível em: [https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil\\_del\\_Observador\\_de\\_Aves\\_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582](https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil_del_Observador_de_Aves_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582) (Acesso: 20/07/2018).

- Houve maior quantidade de pessoas em outubro, com 42,86% de observadores de aves. Já no 4º trimestre de 2019 a maior quantidade de observadores registrada foi no mês de novembro, com 42,22%;
- Em 2020, os meses de outubro e novembro do 4º trimestre mantiveram uma porcentagem equiparada de observadores. Já o mês de dezembro teve uma queda na circulação que coincide com a 2ª onda da pandemia do Covid-19, que impactou diretamente nos deslocamentos espaciais;
- Houve um aumento de 16,67% na variação percentual do quantitativo de *birders* registrados no trimestre em análise em comparação ao mesmo período de 2019.
- Houve uma diferença de 25,72% no período analisado em 2020 e de 20% em 2019, entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 13):

**GRÁFICO 13** - Sexo dos Observadores de Aves que visitam o MS - 4º trimestre/2020.

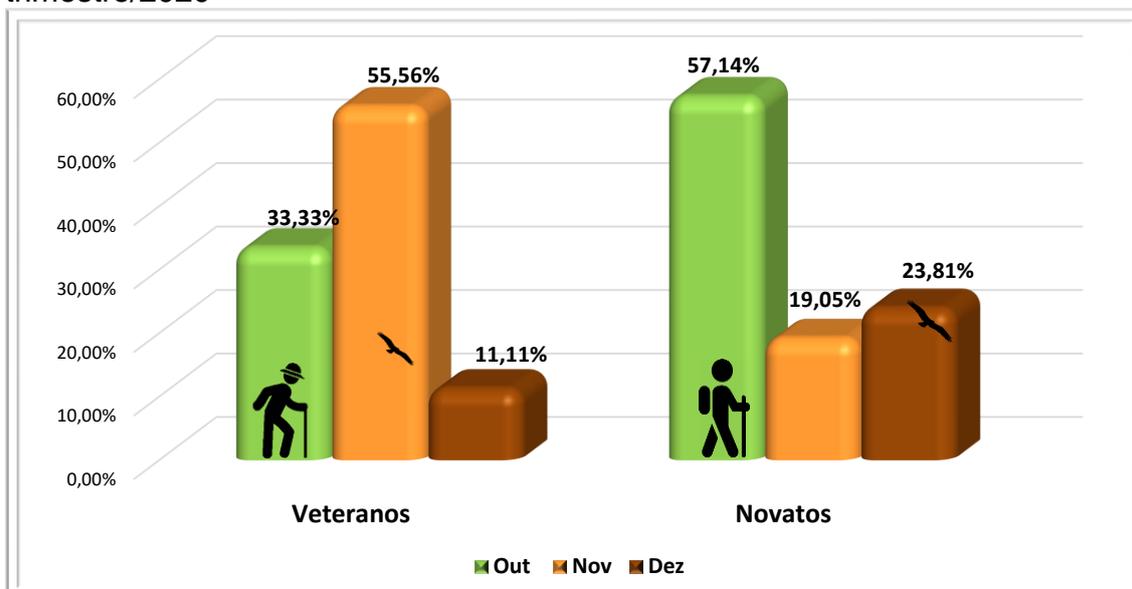


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- Em 2020, 20% foram do sexo feminino, enquanto que em 2019, eram 31,71% e,
- 80% eram do sexo masculino, já em 2019 no mesmo período analisado foram 68,29%, se mantendo o predomínio de uma maior quantidade de registros feitos nessa plataforma, por homens.

Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS<sup>20</sup>), no período de outubro a dezembro de 2020 (gráfico 14).

**GRÁFICO 14** - Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS – 4º trimestre/2020



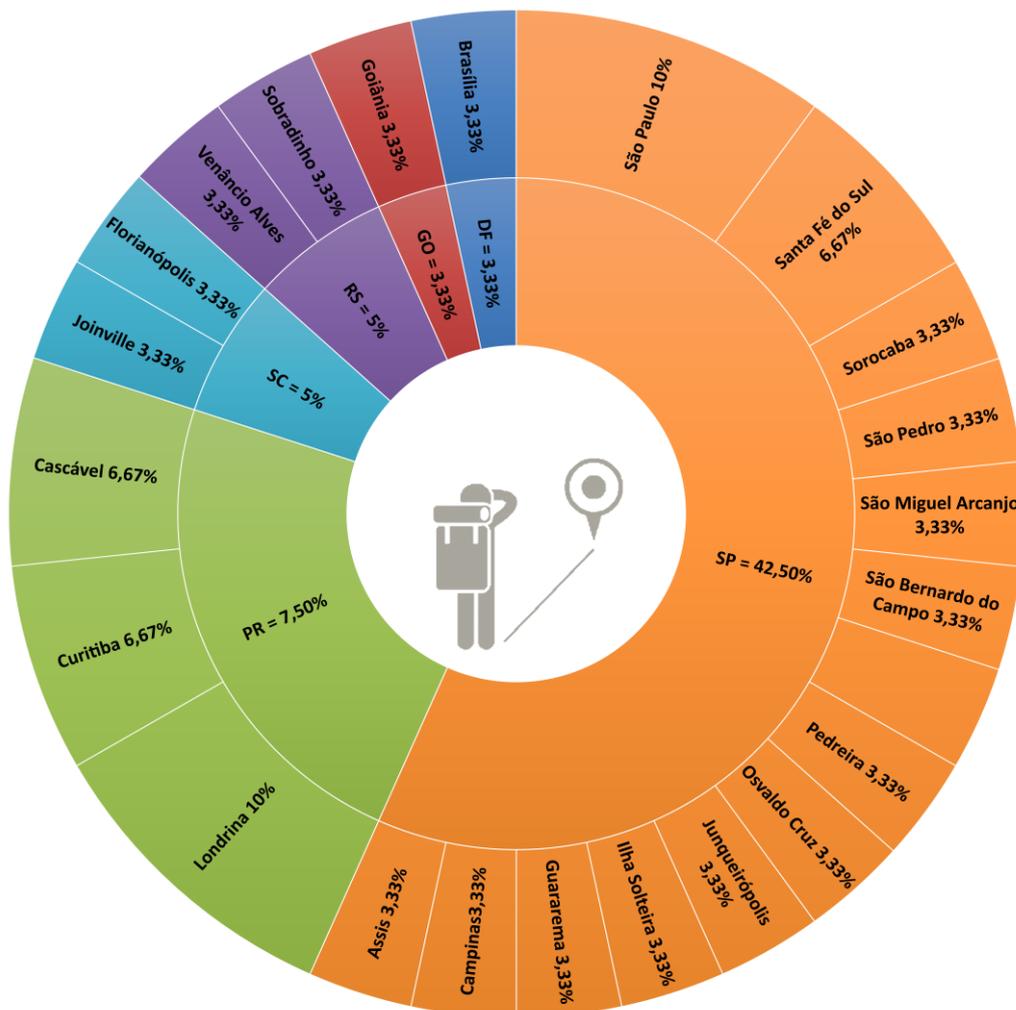
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- 70% dos *birders* foram novatos que registraram pela primeira vez a observação em Mato Grosso do Sul;
- 30% foram veteranos.

<sup>20</sup> Registra-se aqui que esta informação (sobre *birders* novato e veterano), refere-se ao ano-base de 2018, quando a pesquisa do Observatório do Turismo de MS teve início no portal do WikiAves.

O gráfico 15 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, de 23 municípios brasileiros onde esses turistas residem e se deslocaram de 06 estados até ao Mato Grosso do Sul onde houve a prática da atividade.

**GRÁFICO 15** - Procedência Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 4º trimestre/2020.

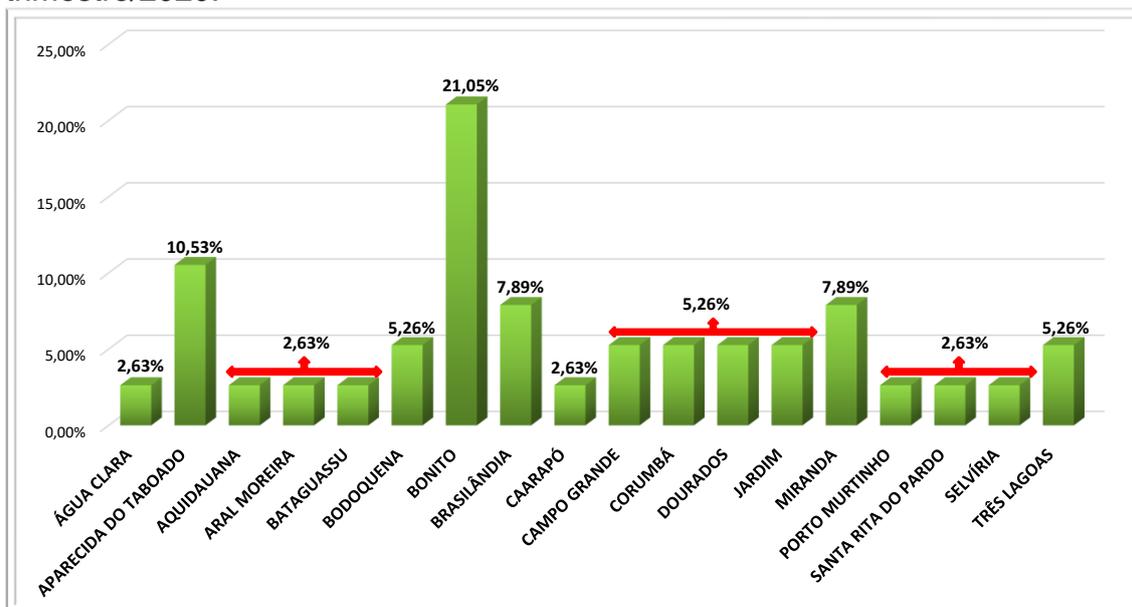


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- 42,50% dos *birders* são provenientes de SP;
- do Paraná são 7,50% dos *birders*;
- 5% são *birders* do Rio Grande do Sul e Santa Catarina;
- Do Distrito Federal e Goiás são 3,33%.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 18 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 18,56% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 16.

**GRÁFICO 16** - Ranking dos municípios mais visitados no MS - 4º trimestre/2020.

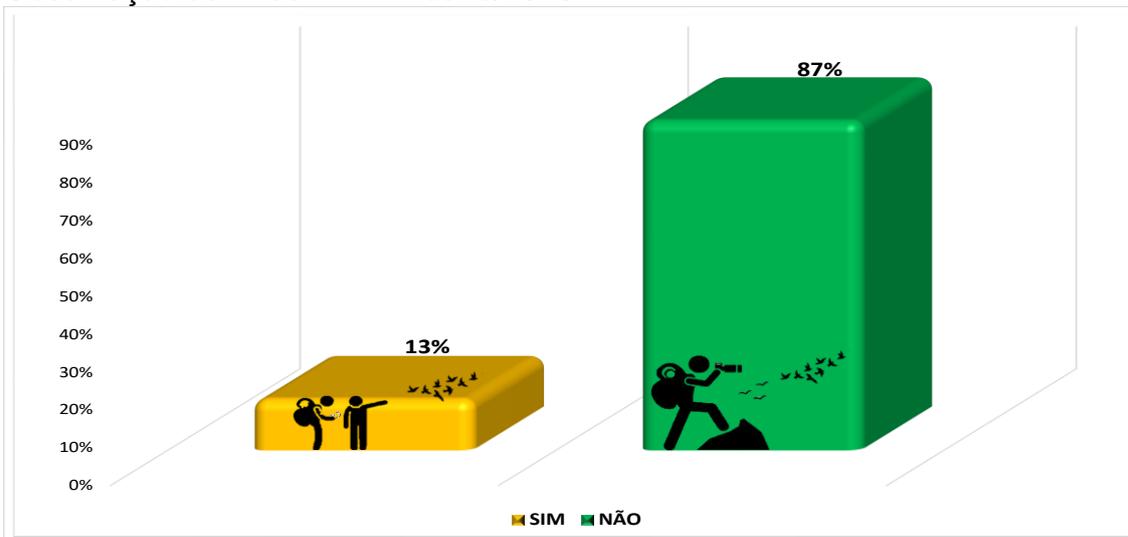


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Em 2019, os municípios de Corumbá, Miranda, Campo Grande, Jardim, Terenos foram os que mais se destacaram em registros no período analisado. Já em 2020 os municípios com mais registros apontados foram Bonito (21,05%), Aparecida do Taboado (10,53%), Brasilândia e Miranda (7,89%) cada.

Para realizar a atividade, o *birdler* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 17).

**GRÁFICO 17** - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 4º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista<sup>21</sup>.

Verificou-se que, no período pesquisado:

- 87% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado e, no mesmo período de 2019, 85,37% dos *birders* não utilizaram o serviço de guia;
- No 4º trimestre de 2020, 13% dos praticantes contrataram os serviços de guia especializado, contra os 14,63% que sinalizaram em 2019.

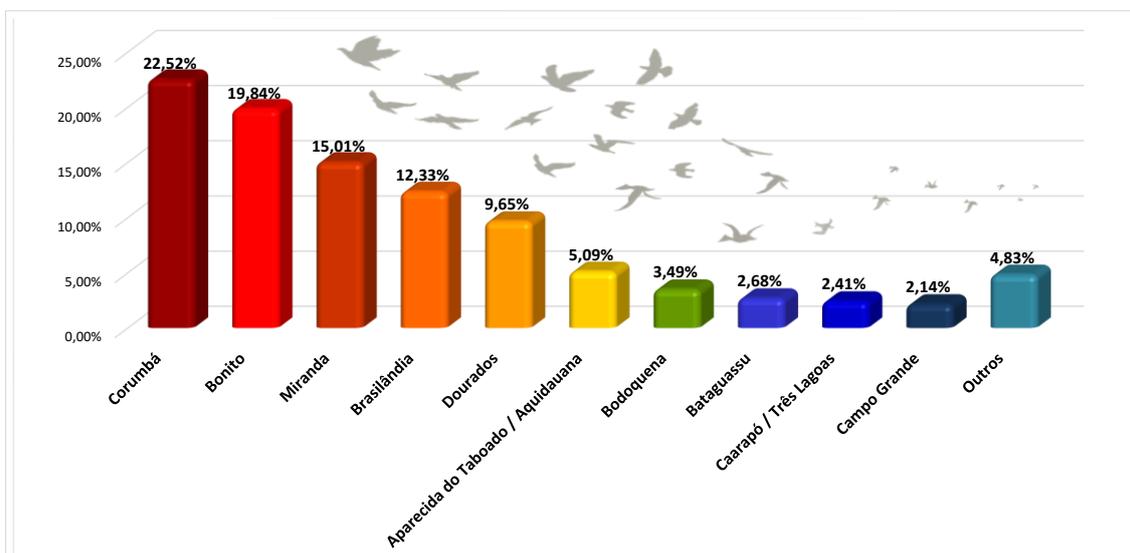
O Brasil tem cerca de 10.426 aves, segundo o *Bird Life International*<sup>22</sup>. Isto mostra a grande vocação para a atividade. De acordo com a plataforma WikiAves, Mato Grosso do Sul possui 576<sup>23</sup> espécies de aves registradas e foi possível levantar quais foram os municípios onde mais se avistaram espécies diferentes de aves.

<sup>21</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

<sup>22</sup> Disponível em: [https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/estado-de-conservacao/2798-aves-amazonia#:~:text=Existem%20no%20mundo%20cerca%20de,de%20Registros%20Ornitolo%C3%B3gicos%20\(CBRO\).](https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/estado-de-conservacao/2798-aves-amazonia#:~:text=Existem%20no%20mundo%20cerca%20de,de%20Registros%20Ornitolo%C3%B3gicos%20(CBRO).) (Acesso em 04/12/2020)

<sup>23</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso em 09/02/2021)

**GRÁFICO 18** - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS - 4º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

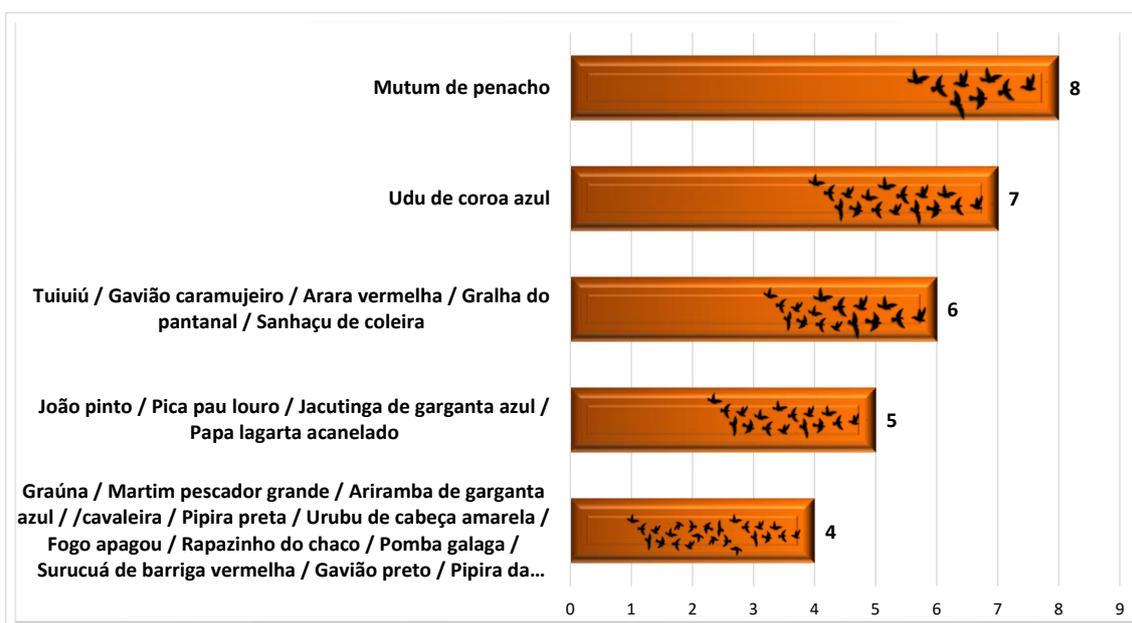
No 4º trimestre de 2020, no Mato Grosso do Sul, foram registradas 1.263 de aves, registrados no WikiAves. Com isso, foi possível destacar as 5 primeiras posições (gráfico 18) dos municípios com mais espécies observadas:

- Corumbá (22,52%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 84 diferentes espécies de aves;
- Bonito (19,84%) com 74 espécies;
- Miranda (15,01%), em terceiro lugar, com 56 espécies diferentes;
- Brasilândia ficou com 12,33% e teve 46 aves registradas e
- Dourados se posicionou em quinto lugar com 9,65% e 36 aves registradas.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies<sup>24</sup>.

<sup>24</sup> NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

**GRÁFICO 19** - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS - 4º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 19 (acima), aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 576 espécies em Mato Grosso do Sul<sup>25</sup>:

- o Mutum de penacho, foi registrado com mais frequência, 8 vezes;
- o Udu de coroa azul, ficou em segundo lugar, foram registrados 7 vezes;
- a Tuiuiú / Gavião caramujeiro / Arara vermelha / Gralha do pantanal / Sanhaçu de coleira, em terceiro lugar, com 6 registros;
- João pinto / Pica pau louro / Jacutinga de garganta azul / Papa lagarta acanelado e em quinto lugar, estão a Arara Canindé e o Udu de coroa azul estão com 5 registros cada.

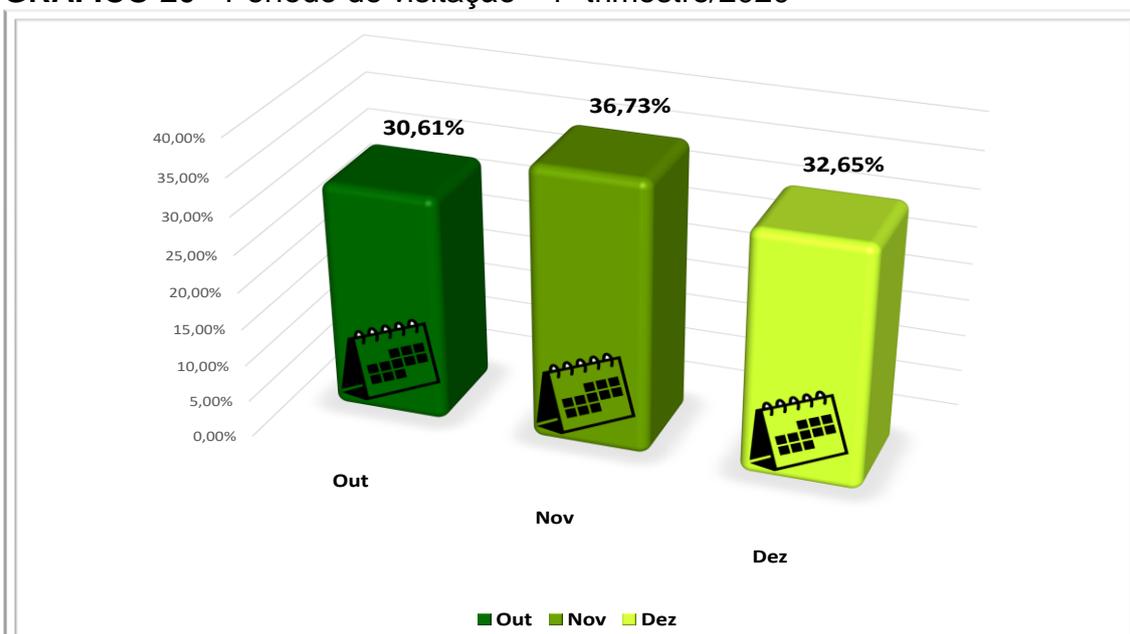
<sup>25</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 09/02/2021).

## 11.2 Observadores de Aves Estaduais

Para registrar as aves na plataforma WikiAves é necessário fazer um cadastro no portal e, atualmente existem 570 usuários no Mato Grosso do Sul registrados<sup>26</sup>. Uma variação de 1,97% com relação ao trimestre anterior.

No período pesquisado (4º trimestre de 2020), foram 34 turistas *birders* moradores de Mato Grosso do Sul, que se deslocaram viagens e registraram na plataforma do Wikiaves (gráfico 20):

GRÁFICO 20 - Período de visitação - 4º trimestre/2020



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

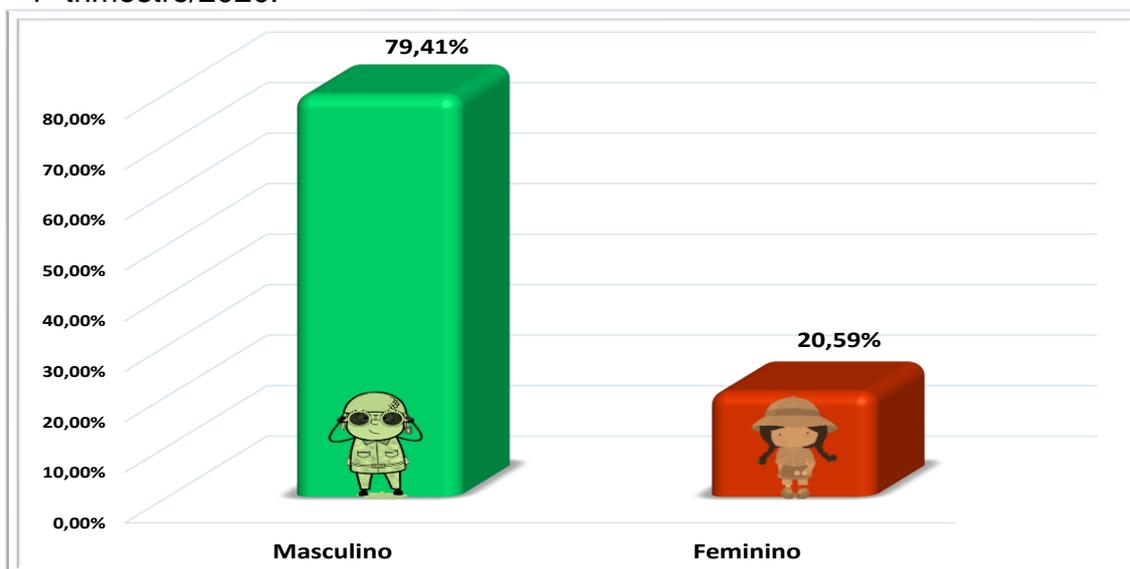
Em 2020, com as medidas de isolamento social a partir do mês de março, os meses seguintes se mostraram comprometidos. No entanto, as medidas de flexibilização houve uma circulação tanto dos *birders* nacionais quanto estaduais (moradores de MS), uma vez que a pandemia do Covid-19 impactou diretamente nos deslocamentos espaciais.

- Houve maior circulação dos moradores sul-mato-grossenses em novembro, com 36,73% de observadores de aves;
- Em outubro, teve a menor movimentação com 30,61% de moradores *birders*.

<sup>26</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 09/02/2021).

Dos observadores de aves moradores no Estado que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 21):

**GRÁFICO 21** - Sexo dos Observadores de Aves estaduais que visitaram o MS - 4º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).

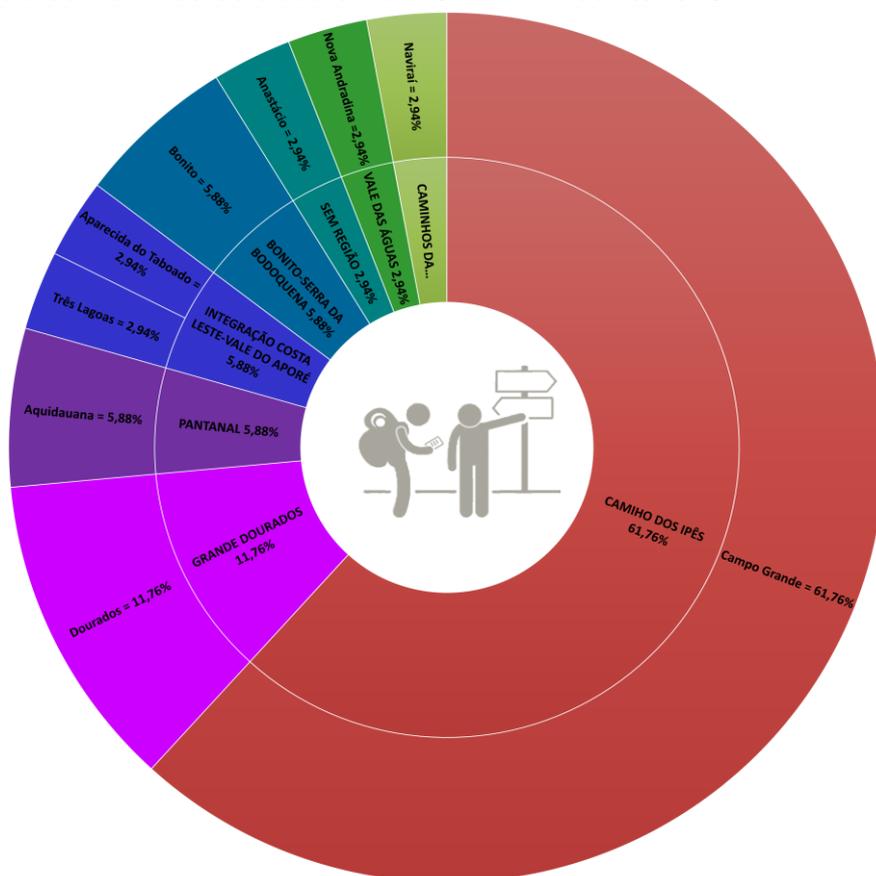
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- 20,59% eram do sexo feminino no período pesquisado, e;
- 79,41% eram do sexo masculino, com relação as *birders* estaduais

Percebe-se que 'passarinhar' ainda predomina existe uma predominância do sexo masculino, mas a participação feminina não deixa de ser notada.

O gráfico 22 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, em quais municípios de MS esses turistas residem e se deslocaram no Estado para a prática da atividade.

**GRÁFICO 22** - Procedência do Município com Região Turística dos Observadores de Aves estaduais no MS - 4º trimestre/2020.

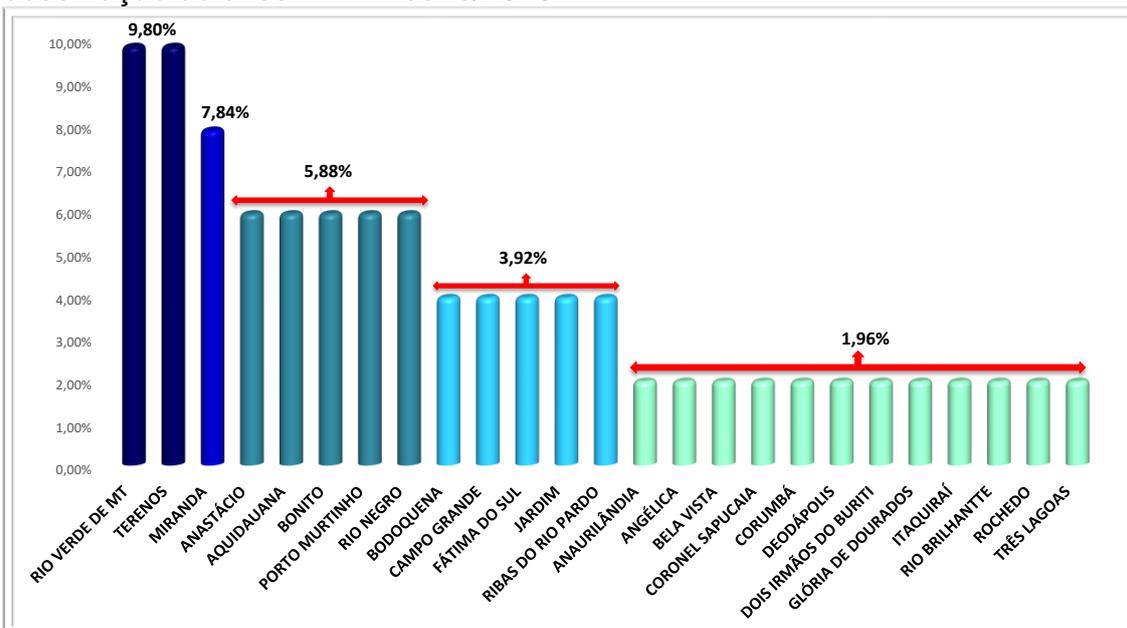


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- Campo Grande (61,76%) é o município de onde partem a maioria dos *birders* que são provenientes da região turística Caminho dos Ipês;
- No período pesquisado, Dourados (11,76%) foi o único município da região turística da Grande Dourados, em que houve a participantes;
- As regiões turísticas do Pantanal (Aquidauana), Integração Costa Leste-Vale do Aporé (Aparecida do Taboado e Três Lagoas) e Bonito-Serra da Bodoquena (Bonito) que emitem *birders* com 5,88% cada região;
- E ainda temos as regiões Caminho da Natureza-Cone Sul (Naviraí), Vale das Águas (Nova Andradina) e o Município de Anastácio (Sem Região) com 2,94%.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 25 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 31,64% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 23.

**GRÁFICO 23** - Municípios mais visitados no MS pelos moradores para observação de aves- 4º trimestre/2020.

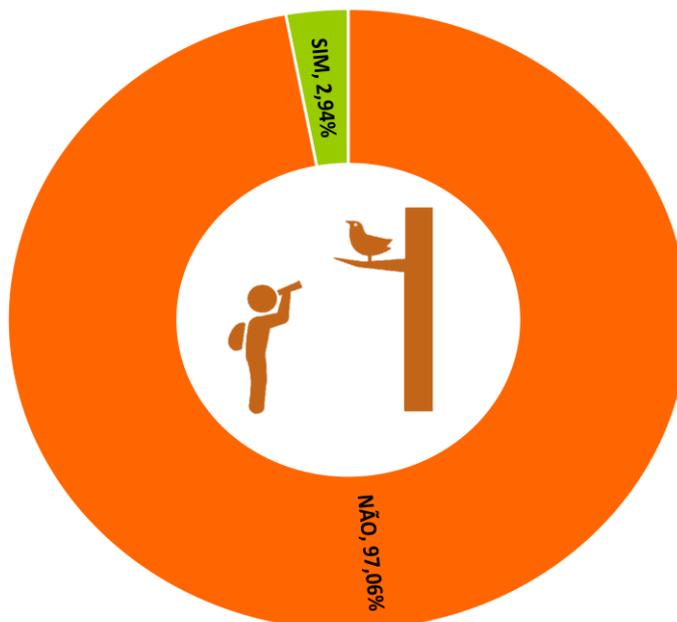


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

No 4º trimestre de 2020, os municípios de Rio Verde de MT e Terenos se destacaram no ranking com 9,80% dos registros. Miranda segue logo em seguida com 7,84%. Já os municípios de Anastácio, Aquidauana, Bonito, Porto Murtinho e Rio Negro tiveram 5,88% dos registros que estão entre os que mais tiveram registros no período analisado pelos *birders* estaduais.

Percebe-se que neste período houve o acompanhamento de guia especializado (2,84%) entre os *birders* estaduais (gráfico 24).

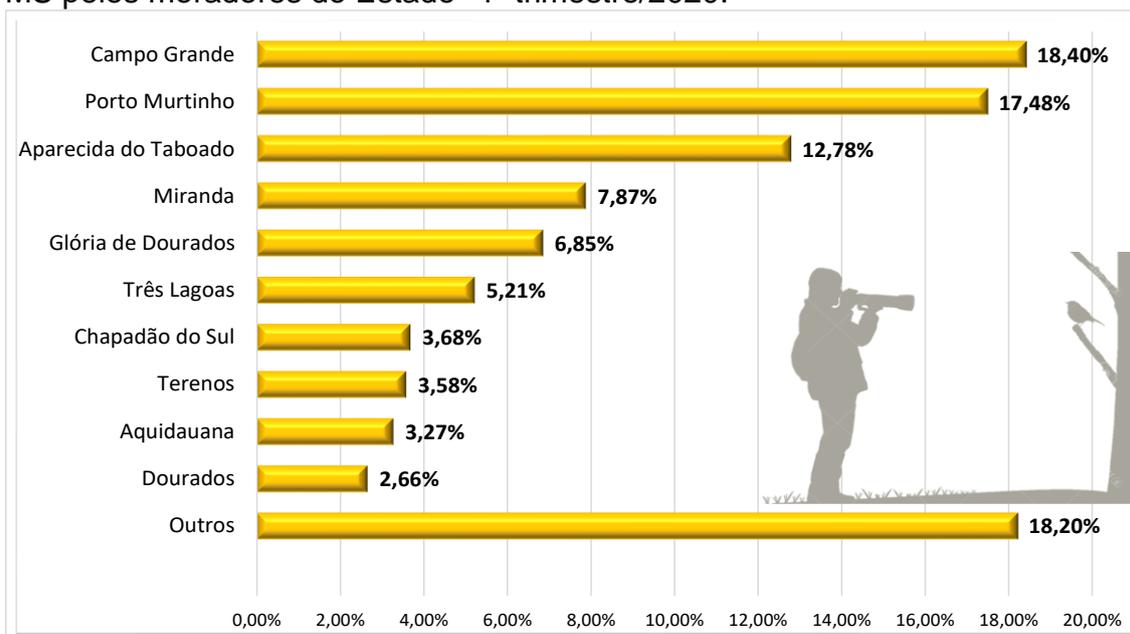
**GRÁFICO 24** - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves pelos *birders* moradores em MS - 4º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Foi possível levantar ainda, quais foram os municípios onde mais se avistaram espécies de diferentes aves pelos observadores que residem em Mato Grosso do Sul, conforme apresentado no gráfico 25 abaixo:

**GRÁFICO 25** - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS pelos moradores do Estado- 4º trimestre/2020.



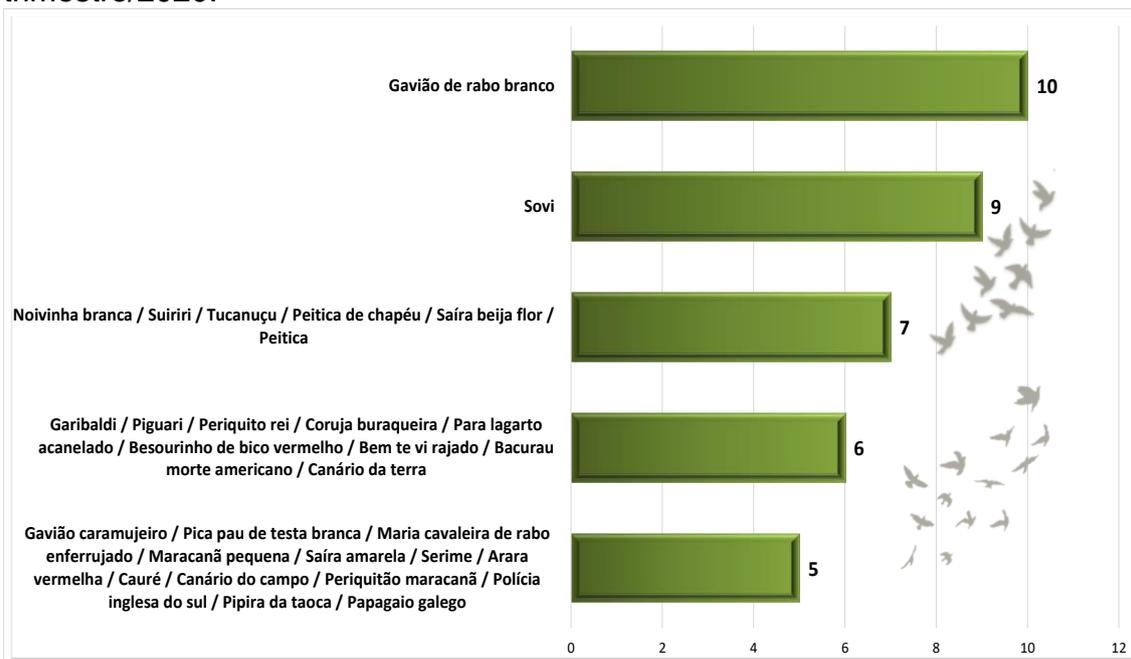
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Foram registradas, só no 4º trimestre de 2020, 297 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 25) dos municípios com mais espécies observadas, destacam-se:

- Campo Grande (18,40%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 204 diferentes espécies de aves;
- Porto Murtinho (17,48%) com 107 espécies e,
- Aparecida do Taboado (12,78%), em terceiro lugar, com 52 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies<sup>27</sup>. No WikiAves, são registradas 576 espécies<sup>28</sup>.

**GRÁFICO 26** - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS - 4º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em out, nov, dez/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

<sup>27</sup> NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

<sup>28</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 07/12/2020).

As espécies mais registradas pelos *birders* (não importa se são machos ou fêmeas), mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 26 (acima) aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 576 espécies em Mato Grosso do Sul<sup>29</sup>, destaque para:

- O Gavião de rabo branco foi registrado com mais frequência, 10 vezes;
- O Sovi foi registrado 9 vezes;
- Em terceiro lugar, com 7 registros estão Noivinha branca, Suiriri, Tucanuçu, Peitica de chapéu, Saíra beija flor e Peitica.

O Brasil, está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves<sup>30</sup>. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

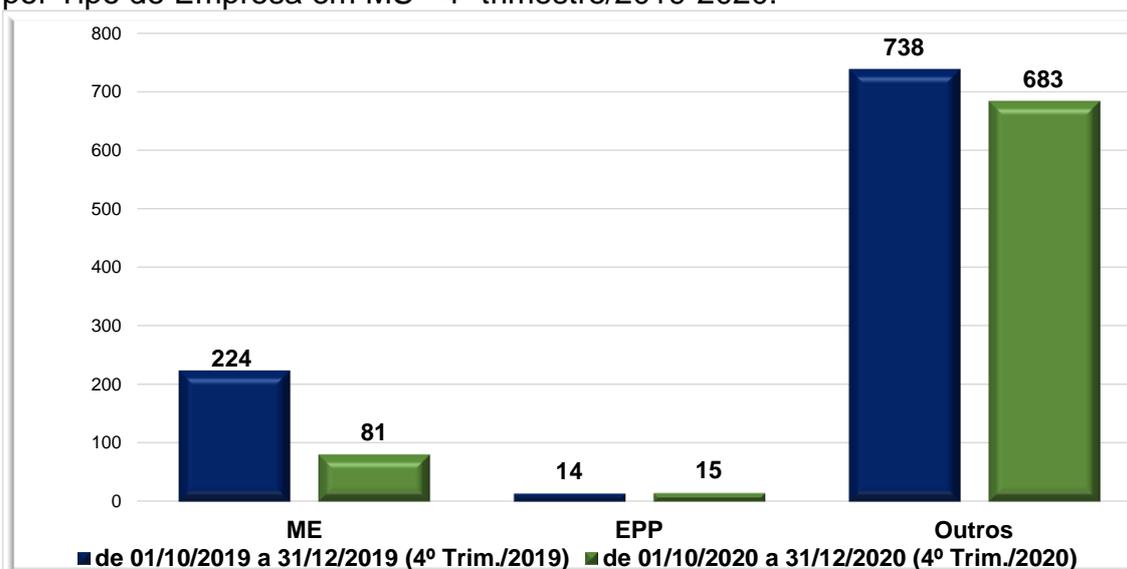
<sup>29</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 07/12/2020).

<sup>30</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/05/2019).

## 12. Empresas abertas relacionadas ao Turismo no MS<sup>31</sup>

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 4º trimestre de 2020 (gráfico 27) foi negativa em relação ao mesmo período de 2019, apresentando uma retração de -20,18%. Constata-se ainda que o número de Microempresas abertas apresentou uma diferença 143 MEs a menos. Destaca-se ainda, a abertura de 683 empresas na especificação “Outros” em que se incluem os MEIs, no entanto constata-se uma diferença de 55 empresas a menos em relação ao mesmo período de 2019, o que representa uma retração de - 7,4%

**GRÁFICO 27** - Quantidade de empresas abertas relacionadas com as ACTs por Tipo de Empresa em MS - 4º trimestre/2019-2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 05/01/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- No 4º trimestre de 2019 as ME representaram 22,95% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;

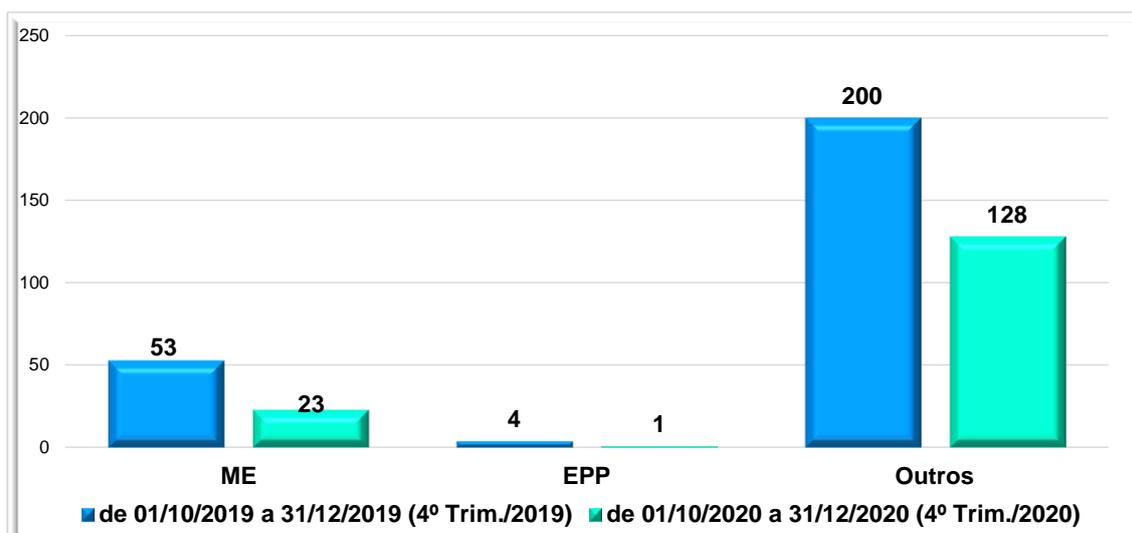
<sup>31</sup> Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

- No 4º trimestre de 2020 as ME representaram 10,40% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS. A diferença se deu em virtude de uma maior abertura de empresas classificadas como “outros”.

Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) registrou-se 01 empresa a mais que em 2019, conforme gráfico 27 acima.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 4º trimestre de 2019 e no 4º trimestre de 2020. Percebe-se no gráfico 28 que:

**GRÁFICO 28** - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE Obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 4º trimestre/2019-2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 05/01/2021).

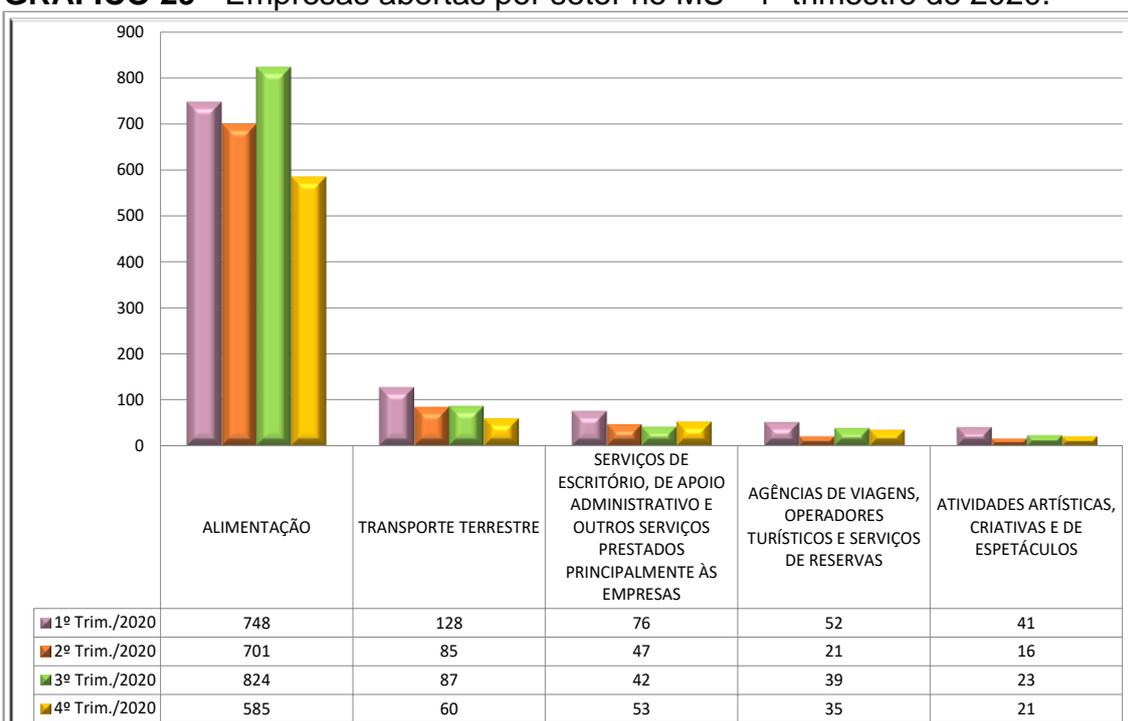
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- No 4º trimestre de 2019 as Microempresas (ME) representaram 20,62% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;

- No 4º trimestre de 2020 as ME representaram 15,13% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 29 abaixo:

**GRÁFICO 29 - Empresas abertas por setor no MS - 4º trimestre de 2020.**

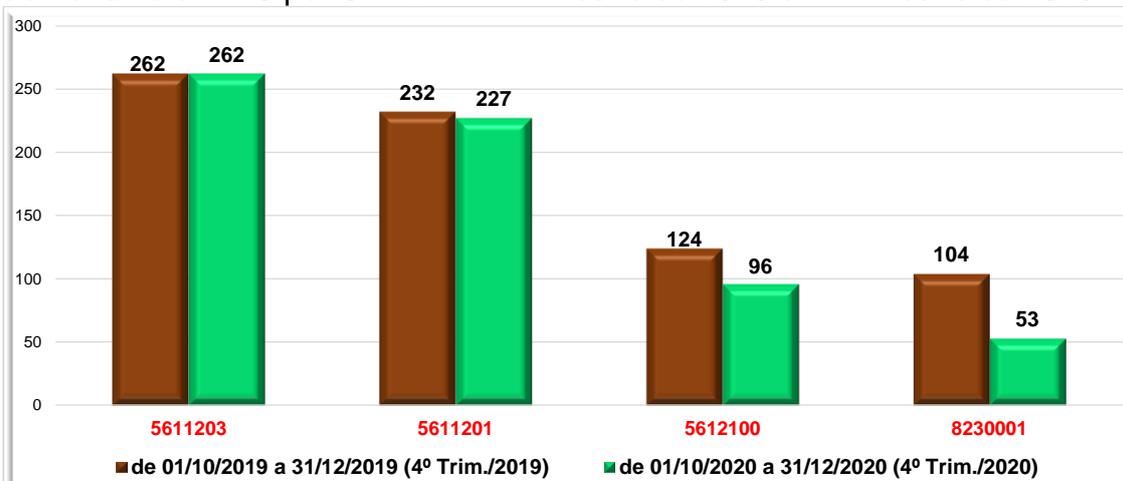


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 05/01/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

- Os 5 Setores representam 97% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2020;
- O Setor de Alimentação representa 75% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2020.

O levantamento com as CNAEs mais representativas de empresas abertas relacionadas à atividade turística está apresentado no gráfico 30:

**GRÁFICO 30** - Quatro maiores quantidades de empresas abertas relacionadas ao Turismo em MS por CNAE<sup>32</sup> - 4º trimestre de 2019 e 4º trimestre de 2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 05/01/2021).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

Nota-se que:

- Houve uma redução de 20,18% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Houve uma retração de 40,86% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 4º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Quando comparado o 4º trimestre de 2020 com o 4º trimestre de 2019, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR diminuiu 20,67 pontos percentuais em relação à quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS.
- Houve um déficit de 197 empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

<sup>32</sup> CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares; • CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares; • CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação; • CNAE 8230001 – Serviços de Organização Feiras, Congressos, Exposições e Festas.

• Houve um déficit de 105 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 4º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

Nos meses de outubro a dezembro de 2020, 809 empresas encerraram suas atividades em Mato Grosso do Sul, destas, 74 empresas são Atividades Características do Turismo, conforme tabela 08 abaixo por CNAE analisada:

**TABELA 08** – Empresas encerradas entre os meses de outubro e dezembro de 2020 relacionadas às Atividades Características do Turismo

CNAE	Atividade Econômica	Quantidade de empresas encerradas
5611201	RESTAURANTES E SIMILARES	23
5611203	LANCHONETES, CASAS DE CHA, DE SUCOS E SIMILARES	18
8230001	SERVICOS DE ORGANIZACAO DE FEIRAS, CONGRESSOS, EXPOSICOES E FESTAS	6
5510801	HOTEIS	5
4923002	SERVICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - LOCACAO DE AUTOMOVEIS COM MOTORISTA	4
9001902	PRODUCAO MUSICAL	3
9329899	OUTRAS ATIVIDADES DE RECREACAO E LAZER NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	3
7911200	AGENCIAS DE VIAGENS	3
7711000	LOCACAO DE AUTOMOVEIS SEM CONDUTOR	2
5510803	MOTEIS	1
4923001	SERVICO DE TAXI	1
9321200	PARQUES DE DIVERSAO E PARQUES TEMATICOS	1
9001999	ARTES CENICAS, ESPETACULOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	1
9319101	PRODUCAO E PROMOCAO DE EVENTOS ESPORTIVOS	1
7990200	SERVICOS DE RESERVAS E OUTROS SERVICOS DE TURISMO NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	1
4929901	TRANSPORTE RODOVIARIO COLETIVO DE PASSAGEIROS, SOB REGIME DE FRETAMENTO, MUNICIPAL	1

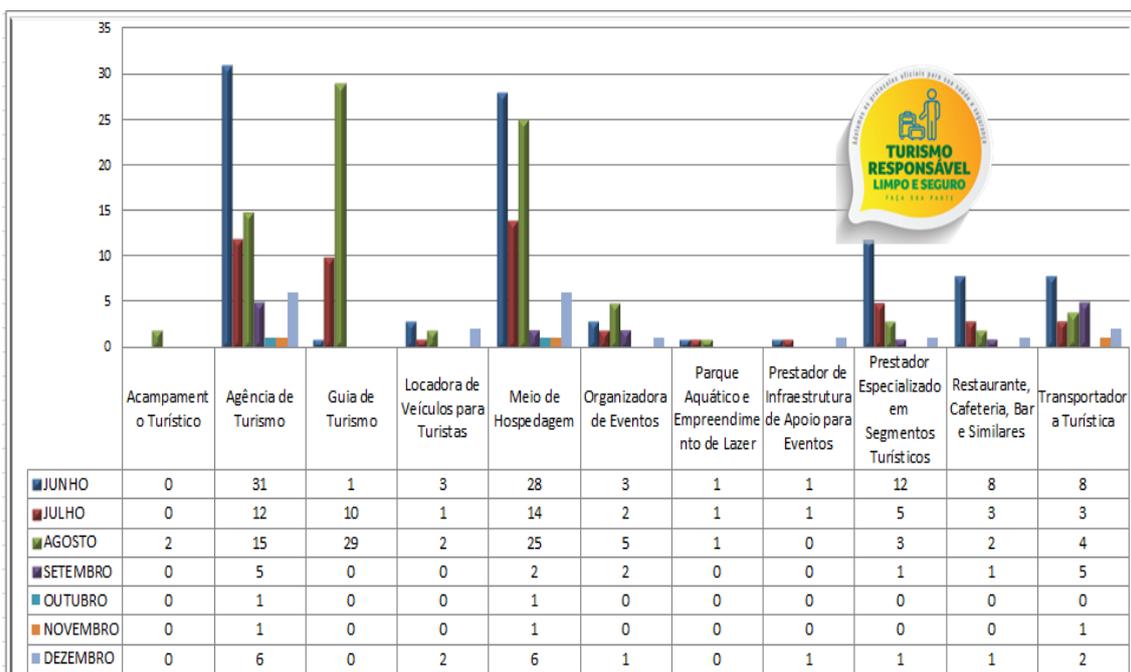
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 05/01/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021.

### 13. Selo Turismo Responsável

O Ministério do Turismo lançou o selo Turismo Responsável<sup>33</sup>, um programa que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor. O selo é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19, posicionando o Brasil como um destino protegido e responsável. Essa é a primeira etapa do Plano de Retomada do Turismo Brasileiro, coordenado pelo Ministério do Turismo, com o objetivo de diminuir os impactos da pandemia e preparar o setor para um retorno gradual às atividades.

Entre os meses de junho a dezembro de 2020 foram registradas 277 adesões, conforme gráfico 31 abaixo:

**GRÁFICO 31** – Quantitativo de selos emitidos por atividade de junho a dezembro/2020



FONTE: Ministério do Turismo, 2020. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/seloresponsavel/>. Acesso em: 12/01/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021

<sup>33</sup> Disponível em : <http://antigo.turismo.gov.br/seloresponsavel/>. Acesso em: 21/12/2020.

A tabela 09 abaixo apresenta o quantitativo de selos emitidos por município sul-mato-grossense no período de junho a dezembro de 2020.

**TABELA 09** – Quantitativo de selos emitidos por município de junho a dezembro/2020

MUNICÍPIO	SELOS EMITIDOS
AMAMBAI	2
APARECIDA DO TABOADO	3
AQUIDAUANA	8
BODOQUENA	14
BONITO	79
CAMPO GRANDE	67
CHAPADAO DO SUL	1
CORGUINHO	1
CORONEL SAPUCAIA	1
CORUMBA	22
COSTA RICA	1
DEODAPOLIS	1
DOIS IRMAOS DO BURITI	1
DOURADOS	17
IVINHEMA	3
JARDIM	12
LADARIO	1
MIRANDA	12
NAVIRAI	1
NOVA ANDRADINA	9
PARANAIBA	6
PONTA PORA	5
RIBAS DO RIO PARDO	1
RIO VERDE DE MATO GROSSO	3
SELVIRIA	1
TRES LAGOAS	5
<b>TOTAL</b>	<b>277</b>

FONTE: Ministério do Turismo, 2020. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/seloresponsavel/>. Acesso em: 12/01/2021).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2021

## REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

## AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Aeroporto Municipal de Dourados-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

## FICHA TÉCNICA

**Reinaldo Azambuja Silva**

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

**Jaime Elias Verruck**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

**Bruno Wendling**

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

**Maria Helena Martins Alves**

Diretora de Desenvolvimento Institucional e Gerente de Administração e Finanças

**Marlise Monteiro de Souza Gaspareto**

Gerente do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

**Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

**Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

## EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

**Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

**Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

**Danielle Cardoso de Moura**

Coordenadora Operacional  
Turismóloga

**Camille Sahib Guimarães Citino**

Administradora

**Greice Aparecida Domingos Feliciano**

Turismóloga

**Thatiane Poiato Castelani Coelho**

Turismóloga

## CRÉDITOS

Capa: Bolivar Porto

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul  
Avenida Afonso Pena, 7000 Portal Guarani -  
Parque das Nações Indígenas Campo  
Grande/MS CEP 79031-010

Telefone: (67) 3318-7600

E-mail: [observaturms@fundtur.ms.gov.br](mailto:observaturms@fundtur.ms.gov.br)

Website: [www.observatorioturismo.ms.gov.br](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br)